

## SUCCESSÃO



Ivan Bichara

O Governador da Paraíba, sr. Ivan Bichara, deverá se encontrar com o Presidente Ernesto Geisel, no Palácio do Planalto, em audiência, na tarde de hoje, para fazer um relato a respeito da sucessão governamental em seu Estado. O Governador tem se mostrado contrário aos termos do acordo firmado entre os srs. João Agripino e Ernani Sátiro, segundo o qual é indicado Governador o deputado Antonio Mariz.

Apesar dos rumores, segundo os quais fará relatório ao Presidente da República contra a candidatura do deputado Antonio Mariz, o Governador Ivan Bichara, ao desembarcar no Aeroporto de Brasília, negou a procedência da informação: "vou fazer uma exposição pessoal sobre a política da Paraíba".

COM RIGOROSAMENTE  
PROIBIDO

## Botijão explode

# INCÊNDIO

Uma explosão de um botijão de gás causou um grande incêndio na casa número 12 da rua Dom Bosco, residência do senhor Walfran Dantas Barreto. A casa pegou fogo de imediato e com sérios perigos para a vizinhança. O Corpo de Bombeiros do município compareceu ao local, combatendo as chamas e evitando que tomasse maiores dimensões.

Os prejuízos estão avaliados em mais de oitenta e um mil cruzeiros e um inquérito sobre as causas do incêndio está correndo na Segunda Delegacia, presidido pessoalmente pelo delegado metropolitano Osvaldo Rodrigues. Pelo início do inquérito, a causa do incêndio é indicada por defeito no botijão de gás e constatado esse fato, a empresa fornecedora, a Brasilgás, terá que arcar com todos os prejuízos causados pelo fogo.

# JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 04 DE ABRIL DE 1978 — ANO VII — No. 1638 — CR\$ 3,00  
— TERÇA FEIRA —

## RODOVIAS

A rede rodoviária pavimentada do país continua diminuindo: em nova revisão de seus registros — e os dados, para publicação no relatório relativo a 1977, ainda não são definitivos — o DNER isolou mais 1 mil 967 quilômetros e meio de estradas que não existem, embora constem das publicações oficiais em uso. Este total somado à revisão do ano passado, quando apareceu oficialmente o primeiro decímetro, corresponde ao sumiço de 13 mil 738 quilômetros e meio nos registros oficiais, desde 1975. No relatório de 1977, ainda a ser divulgado, o DNER não considerará mais a rede municipal, pois seus dados são difíceis de conferir.

## FESTIVAL

No Diretório Central dos Estudantes continuam abertas as inscrições para o Primeiro Festival de Música Universitária. A primeira fase do festival será no dia 21 deste mês, quando serão selecionadas as músicas que irão para a fase semi-final. O primeiro colocado receberá um prêmio no valor de 10 mil cruzeiros. Prevê-se como local do festival o auditório do Ateneu.

## Trabalhadores elaboram documento político

Assinado por dezesseis dirigentes de sindicatos de trabalhadores de Sergipe, foi enviado ao presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, um documento no qual manifestam apoio à candidatura do senador Augusto Franco ao Governo do Estado e também do governador José Leite e do senador Lourival Baptista ao Senado Federal.

No documento, os trabalhadores assinam que o senador e empresário August-

to Franco, pela visão que possui dos problemas do Estado e pela sua liderança exercida em favor do desenvolvimento, reúne plenas condições para governar Sergipe.

Segundo o documento dos trabalhadores, a realidade sergipana demonstra haver um anseio geral em favor do desenvolvimento e da modernização das nossas estruturas econômicas e sociais e sinalizam que o senador Augusto Franco encarna esses anseios da coletividade. (Pág. 3, em Análise Política).

## Figueiredo participará da campanha eleitoral



BRASÍLIA (AJB) — O general João Batista Figueiredo vai participar da campanha eleitoral da Arena com vistas ao pleito de novembro, segundo anunciou, ontem, depois do ato solene de filiação do candidato a candidato a Presidente da República, o deputado Francelino Pereira, presidente nacional da Arena. O sr. Francelino Pereira disse que a decisão do general Figueiredo de antecipar sua filiação à Arena nada tem a ver com as denúncias do sr. Magalhães Pinto: "Não. Ele compareceu para mostrar sua identificação com o partido. Daqui por diante, iremos caminhar juntos para ajudar o povo brasileiro em seu desenvolvimento econômico, social e político".

O sr. Francelino Pereira prometeu, em entrevista aos jornalistas depois do ato de filiação partidária do general João Batista Figueiredo que, depois da convenção nacional, deverá ser preparado um roteiro de viagens do futuro Presidente da República que, como o atual, vai ajudar a campanha eleitoral de seu partido tendo em vista o pleito direto de 15 de novembro. (Pág. 2).

Miguel ainda não decidiu contratação de Pinguela pág 16

## Caderneta abre a "Caderneta Programada"



A CADERNETA — Associação de Poupança e Empréstimo é a primeira entidade sergipana a receber depósitos para a Caderneta Programa da, recentemente introduzida no Sistema de Poupança pelo BNH, através o Governo Federal, segundo informou ao JORNAL DA CIDADE, o sr. Francisco de Assis Guimarães Moreira, Administrador Geral daquela entidade.

— Já a partir de hoje, teremos condições de abrir as primeiras Cadernetas de Poupança Programada, que dará uma rentabilidade muito maior se comparadas com as cadernetas comuns já existentes, além da correção monetária. De agora por diante, o investidor de caderneta de poupança pode deduzir 4 por cento do saldo médio base, diretamente do imposto a pagar até o limite da poupança programada. É bom frisar que a correção monetária está totalmente isenta de Imposto de Renda.

### A NOVA CADERNETA

A partir de agora, os investidores dispõem de uma gama diferente de serviços na CADERNETA — Associação de Poupança e Empréstimo: a caderneta comum, que renderá correção monetária sobre o menor saldo dos depósitos do trimestre civil anterior; a caderneta programada; e a caderneta programada conjunta, que pode ser feito pelo mesmo depositante com qualquer membro de sua família.

Sobre a Caderneta de Poupança Programada, disse o Dr. Moreira que "se trata de uma programação de depósitos mensais, num valor determinado em cruzeiros, de livre escolha pelo depositante". Pode ser feita para 12, 18 e 24 meses, rendendo, respectivamente, 6, 6,4 e 6,8 por cento ao ano de rentabilidade; e 7,2 para os depósitos que permanecerem na Caderneta Programada sem retiradas, após vencido o contrato.

Na prática, a Caderneta Programada funcionará assim: o interessado compromete-se a depositar mensalmente uma importância num daqueles três prazos, além do depósito inicial. Quando lavrar o contrato assina também, automaticamente, um seguro de vida, pelo qual não pagará nada. Durante o período dos depósitos, o investidor terá correção monetária na base do saldo médio aritmético de sua poupança. Findo o período do contrato, pode abrir uma nova caderneta programada.

— Entretanto, frisa o Dr. Moreira, o investidor não pode falhar um mês dos depósitos previamente combinado. Se assim o fizer, seu depósito é transferido para a caderneta comum, perdendo os benefícios da Caderneta Programada, além de pagar uma taxa pelo seguro de vida.

Para o Dr. Moreira, o seguro é outra das vantagens da Caderneta Programada, pois, se o depositante falecer antes de haver concluído o depósito combinado, o seguro cobre o que falta, para benefício da família do interessado. Os depósitos em Caderneta Programada não podem, entretanto, ultrapassar a 1 000 UPCs (Unidade Padrão de Capital), significando hoje um pouco mais de 250 mil cruzeiros.

**Coluna do Castello**

**Geisel apresenta novos sinais**

BRASÍLIA (AJB) — Nunca é tarde para examinar um discurso do Presidente da República da importância do que ele proferiu no dia 31 de março. Trata-se de uma peça de orientação, projetando-se sobre o futuro, com o desdobramento de idéias que vem progressivamente sendo implantadas por seu Governo, malgrado os recuos a que ele próprio alude. Deixemos de lado um ou outro travo de ressentimento provocado por críticas que afetam a sensibilidade de um homem assoberbado por ingente tarefa. Fiquemos no que há de positivo e de propiciador de esperanças nesse discurso, que ainda não foi assimilado pela oposição como uma promessa definitiva e tranquilizadora quanto à implantação de uma democracia que, sem ser plena, não deixe de contemplar dos princípios fundamentais que definem e caracterizam esse tipo de regime político.

Como sinal de auto-confiança do Governo ficou a revelação de que as Forças Armadas voltaram aos seus "afazeres profissionais", desobrigadas de tarefas que, como nos tempos de normalidade, são desempenhadas pela polícia civil e militar. Os militares livram-se "do desgaste de um permanente engajamento" na repressão interna, o que é um sintoma de normalização da vida nacional e um fator de restauração das condições mínimas de uma convivência confiável e não secatizada entre segmentos da sociedade brasileira. Esse resultado o Presidente Geisel o obteve não só mediante a redução de ações terroristas e subversivas como pela vigilância permanente quanto ao respeito de normas de comportamento sem as quais as corporações civis ou militares perdem a admiração e a solidariedade dos seus concidadãos. Essa a melhoria obtida, pelo seu Governo, no capítulo dos direitos humanos, para satisfação dele e da Nação, ainda receosa de abusos eventuais, como os recentes episódios de Curitiba.

Combatendo radicais e oportunistas, o Presidente deu mais ênfase desta vez à implantação de "instituições democráticas que sejam estáveis". E, bastante explícito, declarou que deseja que as salvaguardas constitucionais que, no seu entender, devem permitir dos atos e leis de exceção, "não sacrifiquem além dos limites mínimos a liberdade e a própria segurança individual dos cidadãos". Pela primeira vez o chefe do Governo revolucionário mostra-se cuidadoso da segurança individual dos cidadãos, não a esquecendo em face da preocupação com a segurança do Estado. São essas colocações positivas, que denotam um passo à frente nessa evolução gradual e lenta rumo ao estado de direito.

Mas cabe observar que a procura desse ponto de equilíbrio — o resguardo da liberdade e da segurança do cidadão e o resguardo da segurança do Estado — constitui o ponto crítico das reformas que se fazem ou que se prometem. Em nome do Presidente, o senador Portella procura fórmulas que configurem um estado de direito democrático com ressalvas plenamente assentadas no respeito a normas jurídicas consentâneas. O estado de sítio, aos radicais da direita, se apresenta como ineficaz, embora jamais tenha sido utilizado ao longo dos quatorze anos do movimento de março. Há gradações para baixo, que podem ser adotadas. As gradações para cima, como o famoso estado de guerra de Getúlio Vargas em 1936, conduzem inevitavelmente a contradições que se resolvem pela implantação de uma ditadura. A gradação das emergências haverá de ser uma construção nacional, fruto da imaginação criadora suscitada pelo Presidente mas que ainda não produziu idéias assimiláveis pelo sistema democrático.

A tenacidade do chefe do Governo, na busca da distensão e, mediante esse processo, em promover uma abertura política, corresponde a anseios nacionais e a uma exaustão das estruturas do poder. O sr. Tancredo Neves, líder da minoria na Câmara, acentua que a substituição das instituições pelo poder pessoal terminou por tornar inseguros os governantes e entende ser esse um fator de estímulo a que se procure constitucionalizar o país. O tom de sua recente entrevista não é dos mais otimistas. Em compensação o senador Paulo Brossard, que tradicionalmente descrevia da distensão, passou na hipótese da sua efetividade em função das pressões sociais e políticas resultantes das reações ao pacote de abril. Quando tudo parecia pior, desabrocharam as perspectivas por força do poder do povo e das suas manifestações.

Por uma razão ou por outra há no Governo e na oposição o mínimo de fé indispensável à que se prossiga com objetividade no esforço de devolver à Nação sua soberania. Mesmo porque, se tal não for conseguido, as coisas se complicarão muito na fase de transição do poder, quando o general Figueiredo deverá encontrar uma sociedade conciliada no essencial e acomodar-se senão com uma derrota da Arena pelo menos com um crescimento substancial do partido da oposição no Congresso e nas Assembléias Estaduais. A viabilidade das reformas, que não devem estimular os bolsões revolucionários radicais e devem atender no mínimo as esperanças da sociedade civil, e as eleições de novembro vão gerar o clima da transferência do Governo. O general Figueiredo promete, sem machucar ninguém, aprofundar as reformas, contanto que elas se façam na medida exata. Do contrário, como nos desafios infantis, muita gente será machucada. Muito gente e muita coisa, inclusive as esperanças de substituição do poder pessoal por estruturas democráticas de poder.

CARLOS CASTELLO BRANCO

JORNAL DA CIDADE  
TAMBÉM SO' DE  
ESPORTES! AS  
SEGUNDAS-FEIRAS

**Figueiredo filia-se à Arena**

BRASÍLIA (AJB) — Na solenidade de filiação do general João Batista Figueiredo ontem de manhã, a Arena, o presidente do partido do Governo, deputado Francelino Pereira, fez uma pequena saudação, lembrando que os atos de filiação na Arena geralmente não se revestem de formalidades, sendo atos de rotina.

— Desta feita, porém, por se tratar de V. Excia., aqui está reunida a executiva nacional, presentes o senador Petrônio Portella, deputado Marco Maciel, o Ministro Armando Falcão, deputados e senadores, disse Francelino Pereira, acrescentando que "o gesto de V. Excia., comparecendo à Arena para nela se filiar antes da convenção nacional, é, para nós, motivo de grande significação. V. Excia., com esse ato, com o qual se antecipa à própria legislação, participará dias oito e nove da convenção nacional como um dos nossos mais eminentes correligionários".

"O ato de hoje — continuou o presidente da Arena — não é uma mera formalidade. Representa mais. Representa a identidade total entre a Arena e o candidato, uma vez que, juntos, iremos percorrer os mesmos caminhos do futuro em benefício do país e de seu povo. Passo a V. Excia. as fichas de filiação".

Chamou a atenção dos presentes o fato do general Figueiredo ter assinado as fichas com a mão esquerda. Num minipronunciamento, o chefe do SNI e aspirante à candidatura presidencial disse que ali estava para cumprir a primeira exigência no sentido de se filiar ao partido.

"Assim o faço antes que se expire o prazo que a lei me faculto, porque desejo que meu nome seja levado à convenção nacional já como filiado à Arena, acreditando contribuir para estimular a filiação no exercício da boa prática democrática. Aceitem meu gesto como uma homenagem à Arena e aos seus membros".

**OTIMISMO**

Durante a curta cerimônia de filiação do general João Batista Figueiredo na Arena — bastante concorrida em se tratando de uma segunda feira, pela manhã — vários parlamentares comentaram que mais que uma homenagem

do candidato ao partido, o ato representa uma boa dose de otimismo para a campanha eleitoral.

A partir de ontem, além de contar com apoio do atual Presidente e dos atuais governadores, a Arena tem o compromisso do seu mais novo filiado de trabalhar no sentido de fortalecê-la, "no exercício da boa prática democrática". Depois da reunião os arenistas conversaram sobre a sucessão estadual e a necessidade de aumentar a "ajuda de custo" dos integrantes do Colégio Eleitoral — que foi de 10 mil cruzeiros em 1974.

Logo depois da cerimônia de filiação do chefe do SNI na Arena, vários parlamentares confirmaram que um dos motivos para não se realizar a convenção nacional em fevereiro, como chegou a ser cogitado, foi a promoção do general Figueiredo.

Pela constituição — art. 150, parágrafo 1o., letra "B" — o militar da ativa, ao candidatar-se a cargo eletivo será afastado temporariamente do serviço ativo e agregado "para tratar de interesse particular". Se a convenção tivesse sido realizada no início de fevereiro, além do impedimento legal ao registro da candidatura, o general Figueiredo ficaria sem a quarta estrela.

Isto porque, de acordo com as advertências feitas na época aos dirigentes arenistas por vários parlamentares, entre os quais o 1o. vice-presidente da Câmara, deputado João Linhares (SC), sua candidatura teria de ser registrada até oito dias após ser homologada pela convenção. Uma vez registrada, ele seria candidato a cargo eletivo e isso obrigaria o seu afastamento, ficando agregado para tratar de assuntos particulares. Isso impediria que o chefe do SNI a ser promovido a general de Exército — o que aconteceu agora, com ele na ativa.

Além disso, pela legislação, o registro de candidatos só é permitido seis meses antes da eleição. O general Figueiredo será eleito pelo Colégio Eleitoral a 15 de outubro. Desta forma, só a partir de 14 de abril é que sua candidatura poderá ser registrada. Se realizada a convenção em fevereiro ou março, com o registro até oito dias depois, a Arena estaria infringindo a lei, pois não estaria no prazo previsto de seis meses anteriores à eleição para a qual o chefe do SNI será candidato.

**"Situação da CEF é alarmante"**

BRASÍLIA, (AJB) — Uma CPI destinada a apuração da situação global da Caixa Econômica Federal, explicações sobre o fechamento das suas operações financeiras, investimentos em incorporadoras do Rio de Janeiro e aquisição do controle acionário de "empresas falidas" foi requerida ontem na Câmara pelo deputado João Cunha (MDB-SP).

Segundo o parlamentar, "a Caixa Econômica perdeu a seriedade de sua tradição, transformando-se em instrumentos irresponsável do Sr. Humberto Barreto que, embora não sendo mais seu presidente, continua como tal a assinar os bilhetes mais da Loteria Federal, com absoluto desrespeito aos negócios públicos nesse caso seriamente comprometidos com fins evidentemente eleitorais". O deputado paulista acha que a situação da Caixa Econômica é "alarmante".

"Correm informações de que a CEF teria investido acima de suas possibilidades e previsões em incorporadoras do Rio de Janeiro, que, dessa forma, beneficiaram-se a custa do dinheiro repassado do Banco Nacional de Habitação, cujos fundos provem do fundo de garantia do tempo de

serviço de milhões de operários brasileiros". Referiu-se também o parlamentar "a informes seguros de que a Caixa teria assumido o controle acionário de diversas empresas praticamente falidas, dentre elas a ASA-Alumínios do Nordeste S/A, que, atualmente, conforme informações está sendo dirigida por funcionários da CEF, Sr. Gil Macieira, com polpudos salários e mordomia inaceitável."

Voltando a comentar os de Loteria assinados pelo Sr. Humberto Barreto, o Sr. João Cunha afirmou, em discurso durante o "Pinga-Fogo":

— Para a Caixa Econômica Federal isso importa e em desmoralização e descrédito. Para o Sr. Humberto Barreto, afilhado político do general Geisel, a impunidade oficial, sem embargo de sua incursão pelas trilhas dos crimes eleitorais, já que, candidato a deputado Federal, como se diz, antecipou campanha eleitoral com a utilização ilegal e imoral de instrumento público a serviço de seus interesses, como se a intimidade palaciana lhe conferisse direitos sobre órgãos públicos, ao arripio dos interesses de todos.

**Magalhães: vitória do MDB não prejudicará distensão**



RIO — (AJB) — "Eu fiz a Revolução e faria de novo, por

que naquela hora eu representava a vontade de todos". A afirmação é do senador Magalhães Pinto, ao negar ontem que seu passado revolucionário o esteja prejudicando na aproximação com as oposições brasileiras.

Destas oposições — além do MDB, a igreja, os intelectuais, e os estudantes — o senador acredita que conseguiu se aproximar com sua pregação e, principalmente, os dois documentos que divulgou recentemente: as diretrizes para a democracia e a nota de recusa em participar da convenção arenista.

A filiação do general Figueiredo à Arena foi recebida com tranquilidade pelo ex-governador mineiro. Para ele, o fato do chefe do SNI ser agora seu colega, "honra os quadros partidários. No mais, posso dizer que já fiz a proposta de disputarmos pela via direta a presidência da República".

O ex-chanceler não quis comentar a entrevista do general Figueiredo à revista "Isto É" alegando que ainda não a leu. Ele não concorda, no entanto, com a afirmação do general, de que a vitória do MDB nas próximas eleições prejudicará a distensão: "isso não pode ser, porque o MDB está também querendo o aperfeiçoamento democrático. Acho que uma vitória do partido pode ajudar na necessária união para as reformas políticas".

# Governador é o Mais Novo Cidadão Lagartense



Em solenidade realizada no Cine Glória e presidida pelo Prefeito JOSÉ VIEIRA, a Câmara Municipal de Lagarto, outorgou o título de Cidadania ao Governador José Rollemberg Leite. O autor do título foi o vereador José Arivaldo do Nascimento, presidente da Câmara Municipal. O diploma foi entregue ao Governador pelo Prefeito José Vieira, que na oportunidade pronunciou discurso, destacando obras importantes, como a implantação do Ginásio Estadual Sílvio Romero, a construção do Módulo Esportivo, a recuperação de várias unidades escolares, como é o caso dos Grupos Escolares Monsenhor Ma-

rinho, Evandro Mendes, Nossa Senhora da Piedade e tantos outros, sendo portanto, merecedor do reconhecimento e da gratidão do povo lagartense, almejando que, eleito senador, o engenheiro José Leite mais uma vez trabalhe por Sergipe, como sempre fez e como sempre o fará.

Logo após, o Governador inaugurou a iluminação do Estádio de Lagarto e dos melhoramentos ali introduzidos. O Prefeito José Vieira ainda recebeu o Governador e sua comitiva em sua residência, com um jantar.

## BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

C.G.C. 60.746.948/0001-12

# AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

Conforme deliberado em AGE de 28.02.78, este Banco está promovendo aumento de seu capital social, de Cr\$ 3.125.000.000,00 para Cr\$ 3.625.000.000,00, mediante emissão de 500.000.000 de novas ações, sendo metade ordinárias e metade preferenciais, a serem subscritas pelo valor de Cr\$ 1,30 cada uma, sendo Cr\$ 1,00 de valor nominal e Cr\$ 0,30 de ágio. O ágio de Cr\$ 0,30 será inteiramente levado à conta de reserva para aproveitamento em futuro aumento de capital.

- os acionistas têm prazo de 30 dias, contados da data de publicação deste aviso, para exercerem seu direito de preferência, na proporção de 16% das ações que possuíam, na data da Assembléia que aprovou o aumento (28.02.78), devendo pagar 50% no ato;
- o saldo de 50% deverá ser pago em data a ser fixada pela Diretoria, e comunicada pela imprensa. Para melhor orientação dos senhores acionistas, adiantamos que é nossa intenção estabelecer, para esse pagamento, o prazo de até 31.07.78;
- a subscrição por espólios, interditos e menores deverá, na forma da lei, ser feita com pagamento integral, no ato;
- os boletins de subscrição, devidamente preenchidos, serão encaminhados diretamente ao domicílio dos senhores acionistas; não obstante, a subscrição poderá ser efetuada junto à agência onde habitualmente são creditados os dividendos;
- as ações subscritas no aumento em curso terão direito a dividendos proporcionais (pro rata) ao valor integralizado, a partir do mês em que se der a aprovação do processo respectivo pelos órgãos oficiais;
- os acionistas que não efetuarem a subscrição poderão negociar os direitos de subscrição em Bolsa de Valores, a preços de mercado.

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA - A Diretoria desta sociedade, autorizada pela Assembléia,

contratou com o Banco Bradesco de Investimento S.A. a colocação, junto ao público, das eventuais sobras de ações que se verificarem após o encerramento do prazo preferencial concedido aos atuais acionistas, sob as seguintes condições:

- as ações serão integralizadas à vista pelo preço de mercado, que será a última cotação de fechamento do pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, anterior à data da colocação, respeitando-se o preço mínimo de Cr\$ 1,30;
- todo o ágio apurado na operação será levado a crédito da conta Reserva do Ágio para Aumento de Capital, o que beneficiará todos os acionistas, inclusive aqueles que deixarem de subscrever seus direitos.

INCENTIVO FISCAL - Em se tratando, este Banco, de sociedade de capital aberto, os subscritores, pessoas físicas, gozarão dos seguintes benefícios fiscais:

- poderão reduzir o imposto sobre a renda devido, de acordo com a sua declaração, em 25% do valor pago pelas ações subscritas (Cr\$ 1,30), respeitados os limites fixados na legislação pertinente, ficando as ações indisponíveis pelo prazo de 2 anos, a partir da data da integralização, devendo a opção ser manifestada no próprio boletim, no ato da subscrição;
- os dividendos recebidos de sociedades anônimas de capital aberto, utilizados na subscrição, poderão ser incluídos, na declaração anual, como rendimentos não tributáveis; se já tributados na fonte, o imposto de renda retido será corrigido monetariamente e compensado com o que for devido, por ocasião da declaração do imposto de renda;
- as ações adquiridas através de subscrição pública gozarão de idênticos benefícios fiscais, e estes incidirão sobre o valor efetivamente pago por elas.

Cidade de Deus,  
Osasco-SP, 30 de março de 1978.  
DIRETORIA



# BRADESCO

garantia de bons serviços

### AOS PROPRIETÁRIOS DE CAMINHÕES

Necessitamos de caminhões para trabalhar alugado por dia.  
Procurar a Atenco - Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 1044.  
Bairro Siqueira Campos - Aracaju.  
P.P. - Atenco - Atalaia Engenharia e Comércio Ltda.

José de Jesus  
Chefe Escritório.

VENDE-SE CASA  
EM ATALAIA.  
TRATAR: FONE: 223-1063

### VENDE-SE

UMA CASA RESIDENCIAL NA AV. SIMEÃO SOBRAL, 498 COM JOÃO RIBEIRO.  
A TRATAR PELOS FONES: 222-6588 e 222-4869.

VENDE-SE METAL, TETO VENIL.  
A TRATAR NA RUA  
UM GALAXIE MOD. DIVINA PASTOU-  
74 COR: OURO RA, 417, OU 222-6297.

### "LEMBRETE"

#### PARA AS PESSOAS FÍSICAS:

a) Fazemos sua Declaração de Imposto de Renda 78.

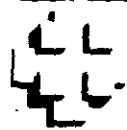
#### PARA AS PESSOAS JURÍDICAS:

a) Fazemos sua Declaração de Imposto de Renda/78.  
b) Fazemos a Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado, de acordo com o Decreto-Lei no. 1508/77.

#### CONSULTA :

Rua Laranjeiras, no. 151 - Edifício Meyers  
2o. Andar - Sala 217 - Fone: 222-9153.





**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**EDITAL**

**BANCO CENTRAL DO BRASIL  
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**

Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de março de 1978.

Rio de Janeiro(RJ), 03 de abril de 1978.

**DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**  
Chefe de Departamento

# Exposição na Alvaro Santos

O artista plástico Leonardo Alencar começa exposição individual na Galeria Alvaro Santos no próximo dia 14, com abertura solene marcada para às 21:00. Leonardo Alencar começou a fazer exposições individuais em 1960 no Departamento de Turismo da Bahia, em Salvador e no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Em 1961 e 1962, na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro e Museu de Arte Moderna da Bahia, em Salvador.

Em 1963 e 1964 na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos em Aracaju, Galeria Querino em Salvador e Galeria Goeldi, no Rio de Janeiro. Em 1965 e 1966 na Galeria Querino, em Salvador e no Hotel Palace de Aracaju. Em 1966 e 1967 no Instituto Panamenho de Arte, no Panamá e Galeria Convivium em Salvador.

Em 1969, Leonardo Alencar expôs na Galeria Voltaico do Rio de Janeiro e em 1971 na Gallery Petit (Aliska Bierer) Paris e Galerie Chardin (Jacques Ratier também em Paris. A exposição de Leonardo Alencar na Galeria Alvaro Santos irá até o dia 28 de abril.

**EDITAL À PRAÇA**

Por resolução da diretoria do CLUB PERSONAL a mesma informa ao público em geral que o SR. JOSÉ CARLOS BAUER, não tem mais VÍNCULO nenhum com a EMPRESA acima citada, não havendo assim nenhuma responsabilidade por atos e ações praticadas pelo seu EX-PARTICIPANTE, que venha acarretar o bom desempenho e funcionamento da EMPRESA PERSONAL-PROMOÇÃO E PLANEJAMENTO LTDA.

Aracaju, 04 de abril de 1978.

**A DIREÇÃO**

# PAGAMENTOS

**RENDIMENTOS:** quem não teve direito ao abono e foi cadastrado no PIS até 1975, pode retirar seus rendimentos (juros e resultado líquido adicional), de acordo com a tabela abaixo.



**QUOTAS:** No período de 13 de fevereiro a 31 de maio, seja qual for o mês de nascimento, poderão ser solicitados os saques das quotas de participação na ocorrência de casamento, aposentadoria, invalidez, transferência para a reserva remunerada, reforma ou morte do participante.

NASCIDOS EM:	RECEBEM DE:
JANEIRO OU FEVEREIRO	20 DE FEVEREIRO A 31/05
MARÇO OU ABRIL	27 DE FEVEREIRO A 31/05
MAIO OU JUNHO	06 DE MARÇO A 31/05
JULHO OU AGOSTO	20 DE MARÇO A 31/05
SETEMBRO OU OUTUBRO	06 DE ABRIL A 31/05
NOVEMBRO OU DEZEMBRO	20 DE ABRIL A 31/05

**ABONO:** quem deixou de receber o abono do ano passado, no valor de um salário mínimo regional, ganha até 5 salários mínimos e está inscrito no PIS desde 71/72, pode retirar o seu abono de 13 de fevereiro até 31 de maio.



## D. Arns prefere pequenas empresas as multinacionais

SÃO PAULO, (AJB) - Há interesse de aproximadamente uma mil pequenas e médias empresas alemãs de realizarem investimentos no Brasil diretamente ou através de programas de Joint Ventures com empresas nacionais do mesmo porte. Essa informação foi transmitida pelo Ministro do Estado de Baden Württemberg, Sr. Hans Filbinger, durante o encontro que teve no final da semana passada com o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns. Manifestando-se favorável à intenção dos empresários germânicos, D. Paulo considerou que a vinda de pequenas e médias empresas a seu ver, é mais interessante para o país do que as que desejam transferir-se ou instalar-se no Brasil, "permitem uma maior participação e levam normalmente a uma democratização progressiva da economia, tendência que não corre com respeito as grandes organizações internacionais". Lembrou o Cardeal que as empresas muito grandes, multinacionais, têm uma característica de centralização e de dominação do mercado e "isto traz sempre a possibilidade de supressão da liberdade, levando a exploração. É importante acrescentou - que a liberdade política e de produção se completem e não se oponham, para que a opção não seja puramente econômica, mas política, econômica e social."

**ABONO:** quem teve direito ao abono no período julho/outubro de 77 mas não retirou, poderá recebê-lo agora, de acordo com a tabela abaixo.



**RENDIMENTOS:** quem não teve direito ao abono e foi cadastrado no PASEP até 1976, pode retirar seus rendimentos de acordo com a tabela abaixo.

**QUEM FEZ RETIRADA DEPOIS DE 30/6/75.**

SE O SEU N.º NO PASEP TERMINAR EM:	SE O SEU NOME COMEÇA PELA LETRA:	RECEBA SEUS RENDIMENTOS (OU ABONO) NOS DIAS:
0-1-2-3-4	A B C D E	DE 13 A 15/02
	F G H I J	DE 16 A 20/02
	K L M N O	DE 21 A 23/02
	P Q R S T	DE 24 A 28/02
	U V W X Y Z	DE 01 A 03/03
	TODAS AS LETRAS FINAIS 0, 1, 2, 3 e 4.	DE 06 A 08 DE MARÇO
	5-6-7-8-9	A B C D E
F G H I J		DE 14 A 16/03
K L M N O		DE 17 A 21/03
P Q R S T		DE 22 A 27/03
U V W X Y Z		DE 28 A 30/03
TODAS AS LETRAS TODOS OS FINAIS		DE 31/03 A 04/04

**QUEM NÃO FEZ RETIRADA DEPOIS DE 30/6/75.**

	SE O SEU NOME COMEÇA PELA LETRA:	RECEBA OS SEUS RENDIMENTOS (OU ABONO) NOS DIAS:
PEDIDOS APRESENTADOS ATÉ 28.02.78	A B C D E	DE 05 A 07/04
	F G H I J	DE 10 A 12/04
	K L M N O	DE 13 A 17/04
	P Q R S T	DE 18 A 20/04
	U V W X Y Z	DE 24 A 26/04
	TODAS AS LETRAS	DE 27/04 A 02/05
	PEDIDOS APRESENTADOS DE 01 A 31.03.78	A B C D E
F G H I J		DE 08 A 10/05
K L M N O		DE 11 A 15/05
P Q R S T		DE 16 A 18/05
U V W X Y Z		DE 19 A 23/05
TODAS AS LETRAS TODOS OS FINAIS		DE 24 A 31/05

Se você fez qualquer retirada no PASEP depois de 30.06.75, não precisa apresentar pedido de saque. Os seus rendimentos (ou abono) estão na agência do Banco do Brasil onde foi feita a última retirada.

Você deve apresentar pedido de saque até 31.03.78, em qualquer agência do Banco do Brasil.

**QUOTAS:** durante o período de 13.2.78 a 31.5.78 poderão ser solicitados os saques das quotas na ocorrência de casamento, aposentadoria, invalidez, transferência para a reserva remunerada, reforma ou falecimento do participante.



Quem não retirar o abono ou os rendimentos, não terá qualquer prejuízo. O valor do abono ou dos rendimentos ficará depositado em sua conta. Os rendimentos correspondem a 3% de juros, acrescidos, neste ano, de 5% de resultado líquido adicional.

# Inave - Industrial Avícola de Sergipe S/A

INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A.  
C.G.C. (MF) 13.073.812/0001-09

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 16.500.000,00  
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr\$ 10.331.316,00  
Ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de fevereiro de 1978:

Aos 11 (onze) dias do mês de fevereiro de 1978 (hum mil novecentos e setenta e oito), às 10:00 (dez) horas na sede social da empresa situada à rua Itaporanga no. 161 S/102, reuniram-se em Assembléia - Geral Extraordinária os acionistas da INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A, assumindo a presidência dos trabalhos o acionista LUIZ CRISPIM DE VERAS, Diretor Presidente da sociedade de acordo com as disposições estatutárias, o qual convidou a mim MARIA DAS GRAÇAS VERAS LINS para secretária da reunião, ficando assim composta a mesa. O presidente declarou inicialmente que os objetivos da Assembléia Geral Extraordinária neste momento reunida, representada por mais de 2/3 (dois terços) do capital volante, já era de conhecimento dos senhores acionistas devido a publicidade dada ao seu EDITAL DE CONVOCAÇÃO, publicado no Diário Oficial do Estado nos dias 03, 08 e 09 de fevereiro e no Jornal Tribuna de Aracaju nos dias 03, 05 e 06 do corrente ano, cujo teor é o seguinte: EDITAL DE CONVOCAÇÃO - INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A - C.G.C. - (MF) 13.073.812/0001-09, Capital Autorizado Cr\$ 16.500.000,00 Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 10.331.316,00 - Assembléia Geral Extraordinária - ficam convidados os senhores acionistas da INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A, para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social à rua Itaporanga 161 S/102 no dia 11 de fevereiro de 1978 às 10:00 (dez) horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Modificações dos Estatutos sociais a fim de atender as determinações da Lei no. 6406 de 15/12/76; b) Eleição do Conselho de Administração e fixação dos seus honorários; c) O que ocorrer. Aracaju (SE), 17 de janeiro de 1978: INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A, Armando Crispim de Veras - Diretor Comercial: Dando prosseguimento aos trabalhos o sr. Presidente solicitou que fosse lida a proposta da Diretoria para modificação e consolidação dos Estatutos Sociais, que recebeu o seguinte parecer do Conselho Fiscal: PARECER DO CONSELHO FISCAL: Nós membros efetivos do Conselho Fiscal da INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A reunidos nesta data para estudos da proposta a ser apresentada pela Diretoria à Assembléia Geral Extraordinária do dia 11 de fevereiro de 1978, de acordo com as convocações efetivas pelo Edital de 03 de fevereiro de 1978, analisamos os termos do referido bem como a proposta da Diretoria, vimos também o seu enquadramento legal no contexto da Legislação vigente, estudamos o enquadramento da proposta da Diretoria quando a Convocação do Edital e somos de parecer favorável visto que atende as formalidades legais e estatutárias bem como trata-se de uma necessidade da empresa se enquadrando ao sistema estabelecido pela nova legislação das Sociedades Anônimas. Aracaju (SE), 08 de fevereiro de 1978, Carlos Roberto Celestino Lins, Roberto Matheus e Luciano Sobral de Faro - PROPOSTA DA DIRETORIA. A Diretoria da INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A, objetivando o desenvolvimento da empresa e o enquadramento devido nos termos da Lei vigente que rege as Sociedades por Ações, propõe a consolidação e modificação dos Estatutos Sociais nos seguintes termos: INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A. ESTATUTOS SOCIAIS - CAPÍTULO I: Denominação Sede, Objeto e Duração. Art. 1º. - A INAVE INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A, é uma sociedade por ações de Capital Autorizado regulada por estas Estatutos e pela legislação que lhe for aplicável. Art. 2º. - O objeto é a exploração intensiva da avicultura de corte e postura e a comercialização dos seus produtos, bem como, qualquer atividade comercial ou industrial conexa ou correlata. PARÁGRAFO ÚNICO - A Sociedade poderá subscrever ações ou cotas de outras sociedades - Art. 3º. A Sociedade tem sede e foro na cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, podendo abrir escritório onde os interesses sociais o exigirem. Art. 4º. O prazo de duração é indeterminado. CAPÍTULO II: Capital e Ações - Art. 5º. - A Sociedade terá nos termos da legislação vigente o Capital Social Autorizado de Cr\$ 16.500.000,00 (dezesseis milhões e quinhentos mil cruzeiros), representando por 16.500 (dezesseis milhões e quinhentos mil) ações nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma assim distribuídas: a) 4.125.000 (quatro milhões, cento e vinte cinco mil) ações ordinárias e 12.375.000 (doze milhões, trezentos e setenta e cinco mil) ações preferenciais. PARÁGRAFO 1º. A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. PARÁGRAFO 2º. As ações preferenciais não conferem a seus titulares o direito do voto, fazem por isso, jus a um dividendo mínimo anual, não cumulativo, não inferior a 6% (seis por cento), sobre o seu valor nominal. No caso de liquidação da Sociedade terão ainda prioridade, sem prêmio no reembolso do Capital. - PARÁGRAFO 3º. As ações preferenciais, integralizadas, total ou parcialmente com recursos deduzidos do imposto sobre a renda nos termos e para os fins do artigo 18, da Lei no. 4239 de 27 de junho de 1963, com a nova redação do artigo 18 da Lei no. 4869 de 1º de dezembro de 1965, serão nominativas e intransferíveis pelo prazo de cinco anos contados da data em que o projeto da Sociedade, aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste SUDENE, a cujo desta, alcance a fase do desenvolvimento normal conforme o artigo 10º. do Decreto no. 64214 de março de 1969. As ações preferenciais subscritas com recursos do FINOR, serão nominativas e intransferíveis pelo prazo de 4 (quatro) anos na forma prevista no Artigo 19 do Decreto Lei no. 1376/74, ressalvada a hipótese de uma permuta com as pessoas físicas a que se refere o parágrafo único do Artigo 3º. do aludido Decreto Lei e gozarão de participação sem restrições, no aumento de Capital decorrente de correção monetária. PARÁGRAFO 4º. As ações preferenciais poderão ser subscritas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR -, e por este integralizadas com os recursos oriundos do mecanismo de incentivos fiscais da SUDENE, na forma prevista pelo Decreto Lei no. 1.376/74. PARÁGRAFO 5º. - A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações até o limite de 50.000 (cinquenta mil) ações por títulos, e, provisoriamente, cautelas que representem. A integralização das ações subscritas pelo FINOR, efetuar-se-á mediante o depósito da quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S/A, em nome da sociedade procedendo-se a respectiva liberação imediatamente após a apresentação do comprovante de

arquivamento na Junta - Comercial competente da Ata de Reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a subscrição. - PARÁGRAFO 6º. Os títulos múltiplos representativos de ações poderão ser desdobrados de acordo com a conveniência do acionista e sem onus para o mesmo. PARÁGRAFO 7º. As cautelas, títulos e outros papéis representativos de ações assinados por dois diretores. PARÁGRAFO 8º. Os dividendos das ações preferenciais serão pagos anualmente, em data fixada pela diretoria. PARÁGRAFO 9º. Dentro do limite do capital autorizado, a emissão e colocação de ações se farão por deliberação do Conselho de Administração. - PARÁGRAFO 10º. As ações, tanto ordinárias como preferenciais, não terá direito de preferência na subscrição dos aumentos do capital, exceto nos casos previstos no Aritgo 46, § 3º. da Lei no. 4728 de 14 de julho de 1965. - PARÁGRAFO 11º. A realização do Capital subscrito em dinheiro, obedecerá ao limite mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional de 15% (quinze por cento) e para integralização da parcela restante será estabelecido cronograma de prazo máximo de 12 (doze) meses. CAPÍTULO III. Da Administração e Representação da Sociedade Art. 6º. A administração da sociedade será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, na forma da Lei e deste Estatuto. Art. 7º. O Conselho de Administração é o órgão normativo, composto de 05 (cinco) membros, acionistas, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. PARÁGRAFO 1º. O Conselho de Administração elegerá, entre os seus membros, um Presidente, que presidirá as reuniões, um Vice-Presidente, que substituirá o Presidente nas suas ausências e impedimentos, e um Secretário. PARÁGRAFO 2º. Os Conselheiros tomarão posse mediante Termo lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração e se manterão no exercício do cargo até a investidura dos novos eleitos. PARÁGRAFO 3º. O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente uma vez por exercício social, e, extraordinariamente, quando seus membros julgarem conveniente, deliberando sempre por maioria de votos, presentes pelo menos dois deles, sendo que o Presidente do Conselho, além do voto comum, terá o de qualidade, no caso de empate na votação. PARÁGRAFO 4º. As deliberações ou resoluções do Conselho de Administração, serão registradas no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, sendo que as que eleger e destituir diretores, ou que possam produzir efeitos perante terceiros, serão arquivadas na Junta Comercial e publicadas na forma da Lei. - Art. 8º. Compete ao Conselho de Administração a orientação geral dos negócios da Sociedade; eleger e destituir diretores; fiscalizar a gestão dos diretores, examinando em qualquer tempo os livros e papéis da Sociedade, solicitando qualquer informação considerada necessária; manifestar-se previamente sobre o Relatório da Administração, contas da Diretoria e as demonstrações financeiras do exercício; deliberar sobre a emissão de ações dentro do Capital Autorizado da Sociedade; convocar a Assembléia Geral para reuniões ordinárias ou extraordinárias; contratar auditores independentes se julgado necessário; manifestar-se, quando consultado pela Diretoria, sobre quaisquer atos de interesse da Sociedade em vias de celebração e opinar sobre os casos omissos neste ESTATUTO Art. 9º. No caso de impedimento ou vacância do cargo de Conselheiro, os remanescentes acumularão as suas funções, cabendo ao próprio Conselho de Administração designar em seguida, o substituto, até a primeira Assembléia Geral Ordinária, que elegerá novo Conselheiro para completar o mandato. PARÁGRAFO 1º. Se ocorrer o impedimento ou vacância da maioria dos cargos, o Conselheiro remanescente convocará a Assembléia Geral para o provimento dos cargos vagos. PARÁGRAFO 2º. No caso de impedimento ou vacância de todos os cargos do Conselho de Administração, compete à Diretoria convocar a Assembléia Geral para a eleição dos novos Conselheiros. PARÁGRAFO 3º. Ocorrendo a vacância de todos os cargos do Conselho de Administração e da Diretoria, compete ao Conselho Fiscal, se em funcionamento, ou a qualquer acionista, convocar a Assembléia Geral, ficando o representante do maior número de acionistas autorizado a praticar, até a realização da Assembléia, os atos de representação ativa e passiva da Sociedade. Art. 10º. Um membro do Conselho de Administração poderá ser eleito para ocupar um dos cargos da Diretoria. Art. 11º. Os honorários do Conselho de Administração, individual ou globalmente, serão fixados pela Assembléia Geral, anualmente. Art. 12º. A Diretoria é o órgão executivo, constituída de um Diretor Presidente, um Diretor Comercial, um Diretor Industrial e um Diretor Administrativo, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração por um período de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. PARÁGRAFO 1º. Compete à Diretoria, com exclusividade, por 2 (dois) de seus membros, em conjunto, e indistintamente, a representação ativa e passiva da Sociedade, em juízo ou fora dele. PARÁGRAFO 2º. Os diretores serão considerados investidos em seus cargos após a assinatura do termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, dispensada a apresentação de qualquer caução, e permanecerão em exercício até a posse dos seus sucessores. PARÁGRAFO 3º. A Diretoria reunir-se-á quando os seus membros julgarem convenientes, lavrando-se no livro próprio de ata de suas decisões, que serão tomadas por maioria de votos. Art. 13º. Compete aos Diretores: a) Ao Diretor Presidente, a direção geral dos negócios da Sociedade; b) Ao Diretor Comercial, a administração dos negócios comerciais; c) Ao Diretor Industrial, a administração dos negócios industriais; e d) Ao Diretor Administrativo, a administração dos assuntos administrativos, assim como do projeto de ampliação do empreendimento industrial da Empresa. PARÁGRAFO 1º. Nas ausências ou impedimento temporários, os Diretores remanescentes acumularão as funções do faltante distribuindo entre si os respectivos encargos. PARÁGRAFO 2º. Ocorrendo a vacância de um ou mais cargos da Diretoria, o Conselho de Administração procederá à eleição do substituto para complementar o mandato. Art. 14º. É da competência privativa dos Diretores, sendo obrigatória a assinatura conjunta de 2 (dois) deles, a representação ativa e passiva da Sociedade em todos os atos que envolvam a responsabilidade social, inclusive para alienar ou gravar bens móveis e imóveis, hipotecar, constituir penhor de qualquer natureza, inclusive caução de títulos ou de direitos creditórios, dar bens em alienação fiduciária em garantia, transigir e renunciar a direitos, contrair obrigações, prestar fianças, avais, abonos ou qualquer outra modalidade de garantia de favor para terceiros, observado o disposto do artigo 8º. no que couber, mas independentemente de autorização da Assembléia Geral. PARÁGRAFO 1º. - As assinaturas dos Diretores poderão ser supridas pelas de procuradores legalmente constituídos, na medida dos poderes, expressos nos respectivos instrumentos, com prazo máximo de vigência de 1 (hum) ano, podendo ser renovado. PARÁGRAFO 2º. É vedado a qualquer Diretor, bem como aos procuradores constituídos, isoladamente sob qualquer pretexto, utilizar a denominação social em operações estranhas ao objeto social, e, especificamente, prestar fianças e praticar quaisquer outras liberalidades que

possam envolver a responsabilidade ou criar obrigações de Sociedade para com terceiros. Art. 15º. A remuneração dos Diretores individual ou globalmente, bem como as participações nos resultados do exercício, serão fixadas pela Assembléia Geral Ordinária, anualmente, respeitadas as limitações legais. PARÁGRAFO 1º. - Os Diretores distribuirão entre si a remuneração, se votada globalmente, e as participações, constando de Ata lavrada no Livro de Atas, de Reuniões, da Diretoria. PARÁGRAFO 2º. Os Diretores terão direito, ainda ao reembolso das despesas de representação e de viagens, fizerem no interesse da Sociedade. CAPÍTULO IV - Do Conselho Fiscal. Art. 16º. A Sociedade terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, que será instalado pela Assembléia Geral com as condições e atribuições previstas em Lei. PARÁGRAFO ÚNICO Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal será composto de 3 (tres) a 5 (cinco) membros efetivos e de igual número de suplentes, acionistas ou não residentes no País, com mandato e remuneração fixados de acordo com o disposto nos artigos 161 e 162 da Lei no. 6.404 de 15 de dezembro de 1976. CAPÍTULO VI - Da Assembléia Geral. Art. 17 - A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre o Relatório dos Administradores, o Balanço Geral da Sociedade, compreendendo estes todos as demonstrações financeiras as notas explicativas e os pareceres do Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e dos Auditores Independentes, e demais atos específicos. PARÁGRAFO 1º. As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas sempre que os interesses sociais o exigirem. - PARÁGRAFO 2º. Os editais de convocação das Assembléias Gerais serão publicadas com observância dos prazos e condições da Lei, devendo deles constar a ordem do dia, ainda que sumária, o dia, hora e local da reunião. PARÁGRAFO 3º. A Assembléia Geral escolherá o acionista que deverá presidir a, e este, um secretário, acionista ou não, para a composição da mesa que dirigirá os trabalhos. PARÁGRAFO 4º. Ressalvadas as exceções da Lei, a Assembléia instalar-se-á com presença de acionistas que representem a maioria do capital social com direito a voto. Art. 18º. As pessoas presentes a Assembléia Geral deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo, se exigido, documento hábil de sua identidade. PARÁGRAFO ÚNICO - Os acionistas poderão se fazer representar na Assembléia Geral, conforme o disposto no Art. 126, parágrafos 1º. e 4º. da lei no. 6.404/76. CAPÍTULO VII - Do Exercício Social, Balanço e Distribuição de Lucros. Art. 19º. O exercício social termina em 31 de dezembro de cada ano, quando então se procederá ao balanço geral, para apuração dos lucros ou prejuízos da sociedade. Art. 20º. Dos lucros verificados no balanço, feitas todas as deduções e amortizações legalmente permitidas e recomendadas pelas boas normas de contabilidade, far-se-á seguinte distribuição: a) 5% (cinco por cento) para a Constituição do Fundo de Reserva até que o mesmo atinja... 20% (vinte por cento) do capital social; b) a cota necessária para a constituição do dividendo devido as ações preferenciais; c) respeitadas as distribuições acima, havendo saldo nos lucros líquidos o mesmo terá o destino que lhe for determinado pela Assembléia Geral Art. 21º. Os dividendos não reclamados, prescreverão segundo as disposições legais. CAPÍTULO VIII - Disposições Gerais Art. 22º. No caso de liquidação da sociedade, a Assembléia por maioria absoluta, fará a nomeação dos liquidantes, bem como estabelecer o modo da liquidação do patrimônio social e elegerá o Conselho Fiscal, fixando-lhes ainda a sua remuneração. Art. 23º. Todos os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos pela legislação vigente. Em seguida salientou o Presidente a necessidade da formação de um conselho de administração, e fixação dos seus honorários, posta a matéria em votação foi aprovada por unanimidade dos presentes. Ficando assim composto o conselho de Administração: Presidente Luiz Crispim de Veras, Bras. solteiro, maior, Engenheiro residente e domiciliado nesta capital a Av. Francisco Porto no. 976 C.P.F. no. 004.827.575-15. C.I. no. 1.735.487 Instituto Félix Pacheco - RJ. Vice-Presidente Sonia Regina da Silva Veras, Bras. solteira, maior, comerciante, residente e domiciliada nesta capital, à Av. Francisco Porto no. 976, C.P.F. 403.289.107/91 C.I. 04071012/1 Instituto Felix Pacheco - RJ. Secretária: Maria Neuma Azevedo de Veras Bras. Casada. Industrial residente e domiciliada nesta capital a rua Wilson Rocha no. 758 C.P.F. no. 019.862.955-91 C. I. no. 256.109 Secretaria de Segurança Pública - Se. Jeton de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). O Presidente facultou a palavra a quem dele quisesse fazer uso, e como nenhum dos presentes se habilitou foi encerrada a sessão pelo tempo necessário. avratua da presente Ata, a cargo, da Sra. Secretária Maria Neuma Azevedo de Veras, Reaberta, a reunião foi lida a presente e achado conforme por unanimidade dos presentes sendo aprovada na íntegra, e assim sendo vai por todos os presentes assinadas. INCORSEL - Ind. Com. Serv. Const. Ltda. Luiz Crispim de Veras. Armando Crispim de Veras, José Crispim de Veras. Carlos Alberto Crispim de Veras. CONDESE - Cons. Desenv. Eco. de Sergipe.

Aracaju, 11 de fevereiro de 1978.  
Confere com o original.  
MARIA DAS GRAÇAS VERAS LINS  
SECRETARIA  
LUIZ CRISPIM DE VERA  
PRESIDENTE

SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DE SERGIPE  
Certifico que um exemplar de igual teor foi arquivado sob nº 497  
Despacho da Junta Comercial em sessão de hoje 04.03.78

Reconheço a autenticidade do nome das signatárias Maria das Graças Veras Lins e Luiz Crispim de Veras.

02.02.78

081619

403.00

02.02.78

Margem 02/78

# TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A - TELERGIPE

C.G.C. 13.079.322/0001-10 - INSC. EST. 27050918-6  
RUA LAGARTO, 1178 - TEL. 222-3400 49.000 - ARACAJU - SERGIPE

## Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Origem e Aplicação de Recursos, acompanhados de Notas Explicativas e pareceres do Conselho Fiscal e Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977, da Telecomunicações de Sergipe S/A - TELERGIPE.

Na oportunidade desejamos ressaltar e agradecer o decidido apoio que nos foi dado, neste primeiro ano de nosso mandato, à frente da TELERGIPE, pelo Ministério das Comunicações, na pessoa do Excelentíssimo Sr. Ministro Cmte. Euclides Quandt de Oliveira, pela Telecomunicações Brasileiras S/A - TELEBRÁS, na pessoa do Excelentíssimo Sr. Presidente, Gen. José Antonio de Alencastro e Silva, pelo Excelentíssimo Sr. Governador do Estado, Dr. José Rollemberg Leite, pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - (SUDENE), pelo Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, pelos Acionistas, Usuários da Empresa, razão da nossa existência e muito especialmente pela dedicação e esforço produtivo dos nossos empregados que atuaram nos mais diversos setores de atividades.

### INTRODUÇÃO:

O exercício de 1977, marcou a interiorização das Telecomunicações no Estado de Sergipe, bem como a implantação das Políticas Operativa e de Padrões de Serviços do Sistema TELEBRÁS na área de concessão da Telecomunicações de Sergipe S/A - TELERGIPE.

### IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS:

#### a - Aspectos Técnicos

Dando continuidade ao plano de implantação, em 1977, foram ativados os seguintes Sistemas:

I - Ampliação da Central NC-400, de Aracaju, em 1.000 Terminais.

II - Ativação das Redes Locais e Serviços Interurbanos de Emergência dos Centros de Comunicação de Área:

- Propriá - NC-460 - 800 Terminais
- Itabaiana - NC-460-E - 800 Terminais
- Estância - NC-460-E - 550 Terminais
- Lagarto - NC-460-E - 550 Terminais

Operando inicialmente com o serviço ODD. Tão logo seja ativado o Sistema Interurbano definitivo, previsto para o próximo ano (1978) com Rádio SHF, 960 canais, estas Centrais estarão interligadas à Rede Nacional de Telefonia pelos Sistemas DDD e DDI, além de estarem programadas para funcionarem como Centrais trânsito de suas áreas.

III - Foram concluídas as obras civis e as torres do sistema de transmissão das seguintes localidades:

- Capela
- Nossa Senhora das Dores
- Itabaianinha
- Tobias Barreto
- Neópolis
- Aquidabã
- Estações Repetidoras de:
  - Neópolis
  - Pedrinhas
  - São Cristóvão
- Estação Repetidora para P.S.:
  - Itaporanga D'Ajuda
  - Salgado
  - Frei Paulo

IV - Estão para ser iniciadas as obras civis de:

- São Cristóvão e Nossa Senhora da Glória

V - Na construção das Redes do Interior e ampliação da Rede da Capital foram instalados 13.200 pares x Km, o que representou um acréscimo de cerca de 50% sobre o total existente.

Vale ressaltar que todas as Redes foram construídas com pessoal próprio, a menos da canalização e emendas de Cabos Subterrâneos de Aracaju.

VI - A par dessas obras, a Empresa celebrou, com a NEC do Brasil Ltda., contratos para a ampliação da Central NC-400,

de Aracaju, em 2.700 Terminais e a instalação de uma Central NC-100, com 200 Terminais, em Boquim, que possibilitará àquela cidade os serviços DDD e DDI.

Foi também celebrado no final do exercício, Termo de Intenção, com a NEC do Brasil Ltda., objetivando a ampliação, a médio prazo, de 5.000 Terminais em Aracaju e 1.000 Terminais para Atalaia.

#### Investimentos.

Foram investidos, no exercício de 1977, recursos da ordem de Cr\$ 110 milhões em equipamentos e obras referentes a contratos em execução:

#### EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS (Cr\$ 10<sup>3</sup>)

ANO	VALOR	ÍNDICE DE VARIÇÃO %
1973	2.524	100
1974	28.847	1.142
1975	66.529	2.360
1976	74.669	2.858
1977	110.119	4.363

#### OPERAÇÕES DOS SERVIÇOS:

Dentro da filosofia da Política Operativa e Política de Padrões de Serviços do Sistema TELEBRÁS, a Empresa procurou proporcionar, ao seus usuários, melhor grau e qualidade de seus serviços.

Apresentamos abaixo a evolução dos serviços:

	SITUAÇÃO EM		% DE VARIÇÃO
	31/12/76	31/12/77	
Terminais Instalados	10.408	13.700	31,6
Terminais em Serviço	8.801	11.300	28,3
Telefones em Serviço	10.961	16.073	46,6
Relação			
Telefones em Serviço	24,5%	42,2%	72,2
Terminais em Serviço			
Telefones Públicos em Serviço	67	112	67
Chamadas Locais Completadas	14.200.000	22.109.093	55,7

Foram comercializados em 1977, 3.322 Terminais, através do autofinanciamento.

Os serviços verticais foram incentivados, visando oferecer os melhores serviços ao usuário e aumentar a rentabilidade da Empresa.

Entre outros a Empresa divulgou os seguintes serviços verticais:

- Hora Certa
  - Farmácia de Plantão
  - Programação de Cinema
  - Serviço Despertador
  - Extensões e Acessórios
  - INPS
  - Chamadas Telefônicas a Cobrar em Telefones Públicos
  - Telegrama Fonado
- Vale ressaltar, que o serviço de Hora Certa recebe, em média, 4.000 chamadas diárias.

Foi ampliado o Sistema Interurbano de Emergência, para atendimento das localidades do interior, em 70%, em relação ao ano de 1976.

Foi implantada mesa interurbana no PS Aracaju, com intuito de oferecer melhor grau e qualidade de serviço ao Usuário.

Construiu-se 2.000 metros de galerias, em travessias de ruas, visando a proteção da Rede, utilizando-se pessoal da Empresa.

A média do ano de 1977, de Tentativas de Obtenção do Tom de Discar em menos de 3 segundos, foi de 100%.

A média anual, em reclamações por 100 telefones, foi de 2,93 contra 3,6 no ano de 1976. Vale ressaltar que o objetivo proposto pela TELEBRÁS para todo o sistema é de 4 reclamações por 100 telefones e de 97% para o Tom de Discar.

As reclamações de defeitos foram de 83,3% atendidas em prazo menor que 24 horas, no ano de 1977, contra 76% para o ano de 1976.

As Ordens de Serviço foram atendidas em 98% em menos de 5 dias úteis, no ano de 1977, contra 88% no ano anterior.





# TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A - TELERGIPE

C.G.C. 13.079.322/0001-10 - INSC. EST. 27050918-6

RUA LAGAPTO, 1178 - TEL. 222-3400

## Relatório continuação...

### ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

#### Capital Social

- Com a adaptação do Estatuto Social da TELERGIPE, esta deixou de ser de Capital Autorizado, para ser uma Companhia fechada.

O Capital Social Subscrito e Integralizado, em 31/12/76, era de Cr\$ 113.325.250,00 e ao encerrarmos o exercício de 1977 foi de Cr\$ 185.074.191,40, correspondente a uma evolução de 63%, em relação ao ano anterior.

#### Imobilizações Técnicas

- O incremento das Imobilizações Técnicas da TELERGIPE, em 1977, foi da ordem de 110 milhões de cruzeiros, representando um acréscimo da ordem de 71%, em relação ao ano anterior.

#### Resultados Operacionais

- As Receitas Operacionais da TELERGIPE no exercício de 1977, foram de Cr\$ 52.821 mil, que comparadas com as realizadas no exercício anterior (Cr\$ 27.113 mil), apresentam um crescimento de 95%.

- As Despesas Operacionais foram de Cr\$ 39.466 mil, contra Cr\$ 18.879 mil do exercício anterior, acusando portanto um acréscimo de 109%.

- O Lucro Operacional, no exercício, foi de Cr\$ 13.354 mil, revelando assim um acréscimo de 62% superior ao obtido em 1976.

### ASPECTOS ADMINISTRATIVOS:

#### Organização

Para atender o que preceitua a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a TELERGIPE reformulou seu Estatuto Social, que foi aprovado na A.G.E. de 28/11/77, para atender o dimensionamento da Empresa, ficando a Administração da TELERGIPE composta de três Diretorias: Técnica, Administrativa-Financeira e de Operações, sob a coordenação de um Presidente.

#### Pessoal

Encerramos o exercício de 1977 com 27 empregados por mil terminais. Cumpre porém ressaltar que a construção da rede é feita com pessoal próprio.

Dando início à implantação do Plano de Assistência Médica aos nossos empregados e seus dependentes, foi contratado, em 1977, um médico para atender os empregados em casos de emergência e encaminhamento aos especialistas.

Aracaju, 28 de fevereiro de 1978.

*FRANZ LUDWIG RODE*  
FRANZ LUDWIG RODE  
PRESIDENTE

*JUHITE SHIGUTI*  
JUHITE SHIGUTI  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
FINANCEIRO

*CARLOS ADEMAR DE ARAÇÃO*  
CARLOS ADEMAR DE ARAÇÃO  
DIRETOR DE OPERAÇÕES

*SYLBERIO FERREIRA MENDES*  
SYLBERIO FERREIRA MENDES  
DIRETOR TÉCNICO

## Demonstração do Resultado do Exercício Fimdo em 31 de Dezembro de 1977 (Notas 1, 2 e 9)

	Cr\$	Cr\$
<b>RENDAS OPERACIONAIS</b>		
Serviço local	17.723.207	
Serviço interurbano	32.466.953	
Outras rendas operacionais	2.630.495	52.820.655
<b>DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 8)</b>		
Administração geral	6.683.461	
Operação do serviço	13.226.704	
Depreciação normal e amortizações	10.426.500	
Depreciação acelerada	4.717.016	
Contribuição para fundação	443.000	
Outras despesas operacionais	3.969.209	39.465.890
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		13.354.765
<b>RENDAS NÃO OPERACIONAIS</b>		
Taxa de administração - Portaria 415	216.875	
Renda do auto financiamento - Portarias 1181 e 1361	7.313.344	
Dividendos	110	
Bonificações oriundas de lucro	422	
Outras rendas não operacionais	353.173	7.883.924
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>		
Atualização de empréstimos para financiamento do imobilizado		
Correção monetária	4.273.301	
Variação cambial	9.928.000	
Manutenção do capital de giro negativo	(7.023.433)	
Outras despesas não operacionais	268.284	3.446.112
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>		17.792.577
Provisão para imposto de renda		(830.000)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (Quadro III, Nota 10)</b>		16.962.577

## BALANÇO GERAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

(NOTAS 1,2 e 9)

### ATIVO

ATIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
<b>IMOBILIZADO</b>			
Imobilizações técnicas (Nota 3)			
Bens e instalações em serviço	154.662.761		
Bens e instalações para uso futuro	3.650.672	158.313.433	
Variação do valor das imobilizações técnicas decorrentes da correção monetária		36.235.647	
Menos: Provisão para depreciação e amortização das imobilizações técnicas			
Custo histórico	(20.166.392)		
Correção monetária	3.669.617	(24.032.009)	
Obras em andamento		170.517.071	
Valor histórico		145.555.756	
Variação do valor das obras em andamento decorrentes da correção monetária		4.492.122	
Imobilizações financeiras		1.969	320.566.918
<b>DISPONÍVEL</b>			
Bancos			5.984.822
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (360 dias)</b>			
Contas a receber - serviços (menos provisão para devedores duvidosos de Cr\$530.000)		15.705.270	
Auto financiamento para expansão		32.780.491	
Companhias coligadas		28.919	
Depósitos compulsórios por importações		5.844.341	
Outras contas a receber		534.278	
Almostrado de operações		1.312.531	56.205.830
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Auto financiamento para expansão			3.267.093
<b>PENDENTE</b>			
Pagamentos antecipados		729.294	
Depósito judicial (Nota 4)		1.263.177	1.993.171
<b>SUB-TOTAL</b>			388.017.834
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Ações caucionadas		600	
Títulos caucionados		2.233.017	
Obras e serviços contratados		65.381.739	
Seguros contratados		180.305.094	
Lucros a compensar		8.045.558	256.046.008
<b>TOTAL</b>			644.063.842

### PASSIVO

PASSIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
<b>NÃO EXIGÍVEL (Quadro III)</b>			
Capital (Nota 2)			
Subscrito e integralizado			
7.232.423 ações preferenciais Classe A	10.125.392		
21.865.038 ações preferenciais Classe B	30.611.053		
103.098.390 ações ordinárias	144.337.746	185.074.191	
Reservas para Aumento de Capital	1.842.930		
Correção monetária	8.651.057	10.493.987	
Juros sobre Obras em Andamento		2.410.183	
Reserva legal		12.085.577	
Lucros em Suspensão			
Contribuição para Expansão			
Portaria MINICOM 1.181 e 1.361	30.185.106		
Resolução 18/Portaria 415	4.156.113	34.341.221	
Adiantamento para Aumento de Capital			
TELEBRÁS	2.679.554		
Prefeituras	98.500	2.778.054	247.183.213
<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (360 dias)</b>			26.837.375
Fornecedores			
Companhias coligadas			
TELEBRÁS	3.131.676		
EMBRATEL	811.998	3.943.674	
Provisão para imposto de renda		830.000	
Dividendos		4.685.507	
Fundo Nacional de Desenvolvimento		3.015.287	
Fundo Nacional de Telecomunicações		4.070.115	
Credores por financiamento (Nota 6)			
Moeda estrangeira		7.337.129	
Outras contas a pagar		4.223.184	54.942.271
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Credores por financiamento (Nota 6)			
Moeda Nacional		35.113.301	
Moeda Estrangeira		14.731.463	49.844.764
<b>PENDENTE</b>			
Planos de Expansão - Contratos			
Portaria MINICOM 1.181		35.890.787	
Portaria 415		156.797	36.047.584
<b>CONTINGÊNCIAS (Nota 7)</b>			
<b>SUB-TOTAL</b>			388.017.834
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Caução da diretoria		600	
Caução de títulos		2.233.017	
Contratos e obras de serviços		65.381.739	
Contratos de seguros		180.305.094	
Ineficiência do resultado		8.045.558	256.046.008
<b>TOTAL</b>			644.063.842





# TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A - TELERGIPE

C.G.C. 13.079.322/0001-10 - INSC. EST. 27050918-6  
RUA LAGARTO, 1176 - TEL. 222-3400

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 1977

### NOTA 1 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos contábeis adotados na preparação das demonstrações financeiras, estão a seguir enumerados:

- Apresentação das contas -**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as determinações da Circular 333/005/318/73, alterada pela Circular 333/005/511/76 de 24 de novembro de 1976 e 331/004/752/77 de 30 de dezembro de 1977, bem como por instrumentos normativos complementares da Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS.  
Ativos realizáveis e passivos exigíveis até 360 dias estão apresentados como a curto prazo.
- Imobilizações técnicas**  
Desontradas ao custo de aquisição ou construção mais correção monetária com pulso anual com base em coeficientes oficiais que refletem a correção dos valores monetários até o ano precedente.  
O produto da correção monetária é destinado a uma conta de não exigível para posterior utilização.  
A depreciação foi calculada pelo método linear sobre o custo e correção monetária, de acordo com as taxas determinadas pelo Ministério das Comunicações (Portaria 1400 de 28 de dezembro de 1976), tendo em vista as estimativas de vida útil e econômica dos bens. É utilizado o benefício do aceleramento da depreciação, nos termos do Decreto nº 74.492/74.  
Sobre o valor das obras em andamento foram calculados e registrados, mensalmente, juros anuais de 12% (Cr\$13.005 mil do exercício). Estes juros foram acrescidos ao custo das obras com contrapartida a uma conta de rendas não operacionais até o limite das despesas financeiras de expansão, sendo o excedente creditado diretamente a uma conta de reserva para aumento de capital.
- Provisão para devedores duvidosos**  
Constituída pelo limite máximo permitido pela legislação do imposto de renda, acrescida do valor de Cr\$100 mil correspondente a uma provisão especial, efetuada para contas a receber - serviços de usuários do acervo da Rede Telefônica Sergipana.
- Almoxarifado de operação**  
Demonstrado ao custo médio de aquisição, o qual não excede o custo de reposição ou o valor de realização.
- Autofinanciamento para expansão**  
Planos de expansão - contratos -  
O valor dos contratos firmados com promitentes assinantes é registrado em conta de Autofinanciamento para expansão, no ativo realizável, em contrapartida com a conta de Planos de expansão - contratos, no passivo pendente.  
A medida que os valores dos contratos vão sendo recebidos é feita a seguinte destinação, de acordo com as disposições regulamentares de regência, a saber:  
Portaria nº 415 - Ministério das Comunicações  
15% para receita e título de taxa de administração  
85% para aumento de capital com emissão de ações da companhia em nome do promitente assinante.  
Portarias nºs 1181 e 1361 - Ministério das Comunicações  
Juros considerados como receita.  
Princípio aplicado em aumento de capital com emissão de ações da companhia em nome de TELERGIPE, que por sua vez emite ações do valor correspondente em nome do promitente assinante.
- Manutenção do capital de giro - negativo -**  
Calculado com base na atual legislação do imposto de renda e considerada de mo receita no operacional do exercício.
- Imposto de renda**  
A companhia, agente concessionária de serviço público de telecomunicações, está sujeita, até o exercício de 1977, à tributação do imposto de renda na base de 6%.

### NOTA 2 - MUDANÇA DE PROCEDIMENTO CONTÁBIL

De acordo com orientação da TELEBRÁS os juros sobre obras em andamento correspondentes ao exercício passaram a ser creditados a conta de receita até o limite das despesas financeiras de expansão e o excedente é creditado diretamente a conta de reserva para aumento de capital, enquanto que no exercício anterior o valor desses juros era totalmente considerado como receita.  
Tivemos a companhia adotado o mesmo procedimento do exercício anterior, ou seja, creditado integralmente à receita os juros sobre obras em andamento, as receitas no operacional do exercício referentes a juros sobre obras em andamento surgem da ordem de Cr\$13.005 mil aborvendo as despesas financeiras de expansão no montante de Cr\$4.238 mil e a diferença de Cr\$8.777 mil seria apropriada dos lucros acumulados para reserva para aumento de capital, no ítem de ter sido contabilizada, neste exercício, diretamente em conta de reserva.

### NOTA 3 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS

A correção monetária do exercício resultou em um líquido de Cr\$398.221 mil, o qual foi destinado a uma conta de reserva específica, sendo utilizado posteriormente para aumento de capital (Quadro III).

### NOTA 4 - DEPÓSITO INICIAL

Referente ao valor do depósito efetuado pela TELEBRÁS para indenização do acervo da Rede Telefônica Sergipana, tendo como contrapartida a conta de adiantamentos para aumento de capital.

### NOTA 5 - CAPITAL

Direito das ações:  
A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.  
Preferenciais

Classe "A" - destinadas a participação dos promitentes assinantes e outros investidores, nominativas, sem direito a voto, prioridade no reembolso do capital.

Classe "B" - destinadas a subscrição com recursos do FINOR originados de projetos aprovados antes de 12 de dezembro de 1974, tem a participação integral nos resultados, assegurando um dividendo de 8% ao ano, direito a qualquer outras vantagens de ordem patrimonial ou financeira, concedidas a qualquer outro tipo ou classe de ação.

As ações subscritas com recursos do FINOR serão nominativas, sem direito a voto e intransferíveis pelo prazo de quatro anos, a partir de data em que foram permitidas por aquela fundo com os investidores, de acordo com o Artigo 12 do Decreto-Lei nº 1376 de 12 de dezembro de 1974, ressalvada a hipótese de sua permissão com as punições físicas a que se refere o parágrafo único do Artigo 3º do aludido Decreto-Lei.

Caso os dividendos calculados com base em 25% do lucro do exercício, ultrapassarem o montante dos dividendos destinados às ações preferenciais, o excedente terá a seguinte destinação:

- Será atribuído às ações ordinárias tendo como limite o mesmo das ações preferenciais.
- havendo ainda saldo a distribuir, este será atribuído a todas as classes de ações na mesma proporção.

Durante o exercício de 1977 o valor nominal das ações foi aumentado de Cr\$1,00 para Cr\$1,40.

De acordo com os registros contábeis, o valor patrimonial de cada ação em 31 de dezembro de 1977 é de Cr\$1,589.

### NOTA 6 - CREDORES POR FINANCIAMENTOS

	Curto prazo Cr\$(000)	Longo prazo Cr\$(000)
<b>Em moeda nacional</b>		
Banco do Nordeste do Brasil S.A.		
Juros de 7,7% ao ano sobre os recursos oriundos do BNB e 10% ao ano sobre os recursos do FUNDURBAND mais correção monetária. Liquidação em 84 prestações mensais a partir de 1979. Garantido pela TELEBRÁS		35.113
<b>Em moeda estrangeira</b>		
Banco do Nordeste do Brasil S.A.		
US\$1.371 mil; juros à taxa interbancária de Longrea (LIBOR) acrescida de uma taxa marginal adicional de 2% ao ano e comissão de repassa de 1% ao semestre. Liquidação em cinco anos em parcelas semestrais, sendo a última em 1980. Garantido pela TELEBRÁS	7.337	14.732
	7.337	49.845

### NOTA 7 - CONTINGÊNCIAS

- As declarações de imposto de renda dos últimos cinco anos estão sujeitas, nos termos da legislação vigente, a revisão por parte das autoridades fiscais.
- Encargos tributários e previdenciários referentes a períodos variáveis de tempo estão sujeitos, nos termos da legislação vigente, a exame pelas autoridades fiscais.
- Está sendo pleiteada pela Prefeitura Municipal, a cobrança de aproximadamente Cr\$1.530 mil relativos a imposto sobre serviços de qualquer natureza sobre as rendas dos serviços de telefonia.

### NOTA 8 - DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais incluem o montante de Cr\$884 mil cobrados pela TELEBRÁS a título de assistência técnica e administrativa.

### NOTA 9 - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E FISCAL

A partir do exercício social de 1978, a preparação e divulgação das demonstrações financeiras da companhia serão procedidas em conformidade com os princípios contábeis estabelecidos pela lei de sociedade por ações, associadas com as modificações correspondentes introduzidas na legislação tributária pelo Decreto-Lei nº 1598. A adoção dos novos critérios que terão reflexos na determinação dos resultados do exercício de 1978 e subsequentes, refere-se basicamente à nova sistemática de reconhecer os efeitos de perda do período aquisitivo da moeda, em função dos índices publicados pelo governo para o reajuste das Obrigações Fiscais de Tesouro Nacional, através da correção do ativo permanente e do patrimônio líquido. Até 31 de dezembro de 1977 as contas de investimento e as despesas diferidas não eram corrigidas, enquanto a correção monetária do ativo imobilizado técnico estava efetivamente um ano e meio em atraso, considerando-se a sistemática anterior.

É de se pressupor, no caso da companhia, que a aplicação dos novos critérios nos anos vindouros resultaria em uma diminuição dos resultados, em comparação com a sistemática adotada anteriormente, como resultado das maiores encargos para depreciação do ativo imobilizado, que são dedutíveis para fins de imposto sobre a renda.

Serão efetuados, com efeito em 1 de janeiro de 1978, lançamentos de ajuste para permitir a adoção do sistema contábil decorrente da legislação anteriormente mencionada. São registrados uma atualização de correção do ativo imobilizado técnico a níveis de preços vigentes em dezembro de 1977, conforme índices governamentais.

### NOTA 10 - REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

O lucro líquido do exercício por ação calculado com base no capital social em 31 de dezembro de 1977, foi de Cr\$0,128.  
O Dividendo por ação, calculado com base no capital social em 31 de dezembro de 1977, é Cr\$ 0,030, porém será distribuído "pro rata temporis".

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Referente ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 1977

	Cr\$	Cr\$
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>		
Lucro líquido do exercício	16.962.577	
Despesas (receitas) que não envolvem capital de giro		
Depreciações e amortizações	15.535.654	
Valor líquido contábil das imobilizações balanceadas	( 21.904)	
Ajuste de correção monetária e depreciações - líquido	( 85.337)	
Varição cambial e correção monetária não realizada até o final do próximo exercício	10.201.301	
Manutenção do capital de giro negativo	( 7.023.433)	
Juros sobre obras em andamento	( 4.227.624)	
Total dos recursos gerados pela atividade econômica	31.341.164	
Subscrição e/ou adiantamento para aumento de capital:		
Recursos da TELEBRÁS	6.000.000	
Recursos das Prefeituras	30.500	
Recursos FINOR	3.000.000	
Auto financiamento - Portarias 1181 e 1361	26.614.225	
Auto financiamento - Portaria 415	1.470.620	
Produto da venda de imobilizações técnicas	27.000	
Aumento do passivo exigível a longo prazo - Empréstimos (principais)	30.840.000	
<b>Total das origens</b>		<b>99.323.509</b>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>		
Aumentos dos investimentos		
Imobilizações técnicas	110.119.176	
Redução do exigível a longo prazo (amortização e/ou transferência para curto prazo)		
Empréstimos (principal)	10.948.535	
Dividendos provisionados	4.029.000	
Aumento do ativo pendente	940.865	
Complemento de provisão para dividendos do exercício de 1976	2.974	
<b>Total das aplicações</b>		<b>126.040.550</b>
Excedente de recursos aplicados sobre os recursos obtidos, representando redução no capital circulante líquido		<b>26.717.041</b>

## Demonstração das Alterações na Composição do Capital Circulante Referente ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 1977

	1977 Cr\$	1976 Cr\$	Varição do ano Cr\$
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO ATIVO CIRCULANTE</b>			
Bancos	3.984.822	9.678.546	( 3.693.724)
Contas a receber-serviços	15.705.270	6.872.818	8.832.452
Companhias coligadas	28.919		28.919
Depósitos por importações	3.844.341	48.793	3.795.548
Outras contas a receber	534.278	2.840.205	( 2.305.927)
Almoxarifado de operações	1.312.231	848.347	463.884
	<b>29.410.161</b>	<b>20.288.709</b>	<b>9.121.452</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	26.837.375	7.000.531	19.836.844
Companhias coligadas	3.943.674	2.704.852	1.238.822
Provisão para imposto de renda	830.000	723.000	107.000
Dividendos	4.685.507	758.883	3.926.624
Fundo Nacional de Desenvolvimento	3.015.287	3.015.287	
Fundo Nacional de Telecomunicações	4.070.115	2.029.835	2.040.280
Outras contas a pagar	4.223.184	2.871.390	1.351.794
Credores por financiamentos	7.337.129		7.337.129
Moeda estrangeira			
	<b>54.942.271</b>	<b>19.103.778</b>	<b>35.838.493</b>
<b>Redução no capital circulante líquido</b>	<b>(25.532.110)</b>	<b>1.184.931</b>	<b>(26.717.041)</b>





# TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A - TELERGIPE

C.G.C. 13.079.322/0001-10 - INSC. EST. 27050918-8

6 - RUA LAGARTO, 1178 - TEL. 222-3400 - 61.000

## Demonstração da Movimentação das Notas Exigíveis em 31 de Dezembro de 1977

### Exercício Findo em 31 de Dezembro de 1977 (Notas 1, 2 e 9)

Descrição	Capital		Reservas para aumento de capital	Juros sobre obras em andamento	Ação sobre ações emitidas	Bonificação sobre ações recebidas	Reserva legal	Lucros em suspensão	Contribuição para aumento de capital	Adiantamento de capital
	Classe A	Classe B								
Saldo no início do exercício	6.192.105	18.865.038	88.268.107	2.601.201	1.757.356	1.562.183	15.978.488	20.000.670	1.856.890	1.856.890
Parcelas recebidas de prg. mitentes assinantes										
Adiantamentos recebidos para aumento de capital										
Correção monetária do imobilizado										
Excesso de juros sobre obras em andamento em relação às despesas financeiras do exercício										
Bonificações recebidas										
Absorção de manutenção do capital de giro negativo										
Complemento de provisão para dividendos a pagar										
Aumento de capital com a utilização de:										
- Crédito de promitentes assinantes	1.040.318		9.720.947							
- Recursos da TELEBRÁS			5.109.336							
- Recursos do FINOR			3.000.000							
- Reservas e lucros em suspensão			8.746.015							
- Lucro líquido do exercício (Quadro II)			41.239.356							
- Antecipações: Reserva legal										
- Dividendos atribuídos às ações ordinárias e pref. rescisórias. (Nota 10)										
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>10.125.392</b>	<b>30.611.053</b>	<b>144.337.746</b>	<b>2.842.930</b>	<b>2.410.183</b>	<b>12.095.577</b>	<b>34.341.221</b>	<b>2.778.054</b>		

FRANZ LUDWIG RODE - PRESIDENTE  
 JUIHTE SHICUTI - DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 GILBERTO FERRAZ MENDES - DIRETOR TÉCNICO  
 CARLOS ADEMAR DE ARAÇÓ - DIRETOR DE OPERAÇÕES  
 EUDAS MACHADO - CHEFE DIV. FINANÇAS  
 RAFAEL ALCANTARA MELO - CHEFE DA SEÇÃO DE CONTABILIDADE

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos o balanço geral de Telecomunicações de Sergipe S.A. - TELERGIPE levantado em 31 de dezembro de 1977 e as correspondentes demonstrações do resultado, da movimentação das contas do não exigível, das origens e aplicações de recursos e alterações na composição do capital circulante do exercício findo nessa mesma data. Efetuamos nossa exame conforme as normas necessárias segundo as circunstâncias.

Sonsa de parecer que o referido balanço geral e as correspondentes demonstrações do resultado, da movimentação das contas do não exigível, das origens e aplicações de recursos e alterações na composição do capital circulante do exercício findo nessa mesma data, de conformidade com o balanço e as demonstrações do resultado, da movimentação das contas do não exigível, das origens e aplicações de recursos e alterações na composição do capital circulante do exercício findo nessa mesma data, de conformidade com o balanço e as demonstrações do resultado, da movimentação das contas do não exigível, das origens e aplicações de recursos e alterações na composição do capital circulante do exercício findo nessa mesma data.

**PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL**  
 JOSÉ JOUBERT DE SOUZA  
 JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA BARRETO  
 CÍCERO VEIGA DA ROCHA

## Carro procurado

O carro, Chevette, azul metálico de placa AC-02986 está sendo procurado pela Polícia sergipana, porque fugiu as normas do Conselho Nacional de Trânsito que proíbe qualquer alteração nas placas. Este carro, está com as placas pintadas de branco, passando-se por carro oficial.

**BATIDA**

Uma batida com apenas pequenos danos materiais, entre um Chevette em um volks táxi de placa MB-0855, na rua de Santo Amaro, em frente ao Ambulatório do INAMPS, causou ontem um dos maiores engarrafamentos já registrado em Aracaju.

## Tatuzinho será ouvido

O Juiz Lauro Pacheco, da Segunda Vara Criminal, acredita que o principal implicado na morte do marginal "Helinho", seja o policial Ariosvaldo Santana, mais conhecido pelo nome de "Tatuzinho".

O Juiz Lauro Pacheco explicou que chegou a esta conclusão pela convivência descrita nos autos, entre o marginal Souza Neto, que atualmente encontra-se preso na Penitenciária do Estado e o policial Ariosvaldo Santana.

## Energia nuclear: debate

**BRÁSILIA (AJB).** - As dificuldades enfrentadas pelas nações em desenvolvimento para possuírem o domínio da tecnologia nuclear serão debatidas na próxima quarta-feira, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, a partir das 10 horas.

O professor Abdo I. Baakline, da Universidade de Nova Iorque, fará uma conferência abordando a nova ordem internacional e o problema nuclear, situando-se na dependência a que chegaram as nações em desenvolvimento, que possuem energia nuclear para as suas necessidades, mas encontram resistências fortes à sua aquisição.

Após a conferência do professor Baakline, que é também diretor do Centro de Estudos Comparativos de Desenvolvimento, dos Estados Unidos, haverá um debate entre o orador e os deputados que integram a Comissão de Relações Exteriores, quando o problema nuclear brasileiro deverá ser examinado.

### Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, vos que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, vos que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estáis comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de vos,

por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com vos e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja.) Publicar assim que receber a graça. Agradece graça recebida.

H. M. O. S.

### EDITAL DE PROCLAMAS

ESTADO DE Sergipe  
Comarca de Neópolis  
Município de Brejo Grande  
Distrito de Brejo Grande

Enilde Gundim Farias.  
Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180. no. I, II, III e V. do Código Civil Brasileiro, os contraentes: Jorge Costa Correia e Dona Maria Dilma Santos Bispo. sendo o pretendente: - nascido em cidade de Aracaju - Sergipe. aos 22 de outubro de 1956, profissão Auxiliar de Escritório. estado civil solteiro, domiciliado e residente no Conjunto Lourival Batista, No. 35, em Aracaju-Se. Filho de Mac Donald Correia Santos e de Dona Laura Costa Santos e a pretendente: - nascida em Povoado Aroeiras deste Município aos 06 de Fevereiro de 1959, profissão Comerciaría, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade de Brejo Grande à rua da Entrada, SN, filha de Durval Bispo e de Dona Valdelice de Oliveira Bispo.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em lugar de costume, e publicado.

Brejo Grande, 22 de março de 1978.

Enilde Gundim Farias.  
Oficial

INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A  
C.G.C. (MF) no. 13.073.812/0001-09

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da INAVE - INDUSTRIAL AVÍCOLA DE SERGIPE S/A, convocados para reunião anual de Assembléia Extraordinária, a realizar-se em sua sede social à RUA Itaporanga no. 161-S/102 nesta capital às 10:00 (dez) horas do dia 17 de abril de 1978 a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:

- Eleição do Conselho Fiscal;
- O que ocorrer.

Aracaju, (SE) 31 de março de 1978.

LUIZ CRISPIM DE VERAS  
Presidente do Conselho de Administração

### GERENTE

Firma com sede em Salvador, com filial recentemente implantada em Aracaju. Precisa com urgência de um gerente com conhecimentos de contabilidade setor pessoal e fiscal.

Enviar currículo com pretensões salariais e retrato, para caixa postal, 453 Aracaju - Sergipe.

Dr. Marcos A.M. dos Reis CRMS e 598  
Clínica Geral - Gastroenterologia  
Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.  
Três anos de pós graduação nos Estados Unidos da América do Norte  
Consultório - Policlínica Check-Up (End. Rua D. José Thomaz, 55) 2a. e 6a feiras das 8 às 12 horas.

Telefone: 222-4328

## As mudanças do trânsito

Ainda muita confusão na mudança do sentido de tráfego de veículos em Aracaju. A maior parte dos motoristas, apesar da divulgação feita pela imprensa, que vem dando o apoio à determinação do Detran, que visa economizar combustível e racionalizar o trânsito de automóveis, parece desconhecer as mudanças e em alguns casos, até mesmo os sinais indicativos de trânsito.

Mesmo assim, segundo elementos do Detran e do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, espera-se que até o final da semana tudo já esteja regularizado, mesmo porque o trabalho de orientação aos motoristas, prosseguirá ininterruptamente, até que todos tenham realmente se acostumado às mudanças introduzidas no último dia primeiro.

O estacionamento em apenas um lado das ruas é outro que não vem sendo bem compreendido por parte dos motoristas. Alguns insistem em estacionar do outro lado, agora

que ficou mais fácil, causando confusão às medidas adotadas pelo Departamento de Trânsito. Os guardas, primeiramente pedem a retirada do carro e somente depois da reincidência é que efetuam a multa, já prevista pela placa de estacionamento proibido.

Entretanto, aguarda-se agora que o estacionamento de um único lado das ruas seja estendido na Laranjeiras e São Cristovão até o trecho com a Avenida Pedro Calazans. Os locais, de grande fluxo só estão impedidos ao estacionamento do lado direito até a Rua Capela, isto até agora a Laranjeiras (a rua de São Cristovão virá depois) onde um ponto de ônibus na esquina com Capela ocasiona a perda de vários sinais abertos por motoristas de carros menores, que ficam em filas que se estendem as vezes até a rua de Simão Dias, em engarrafamentos gigantescos.

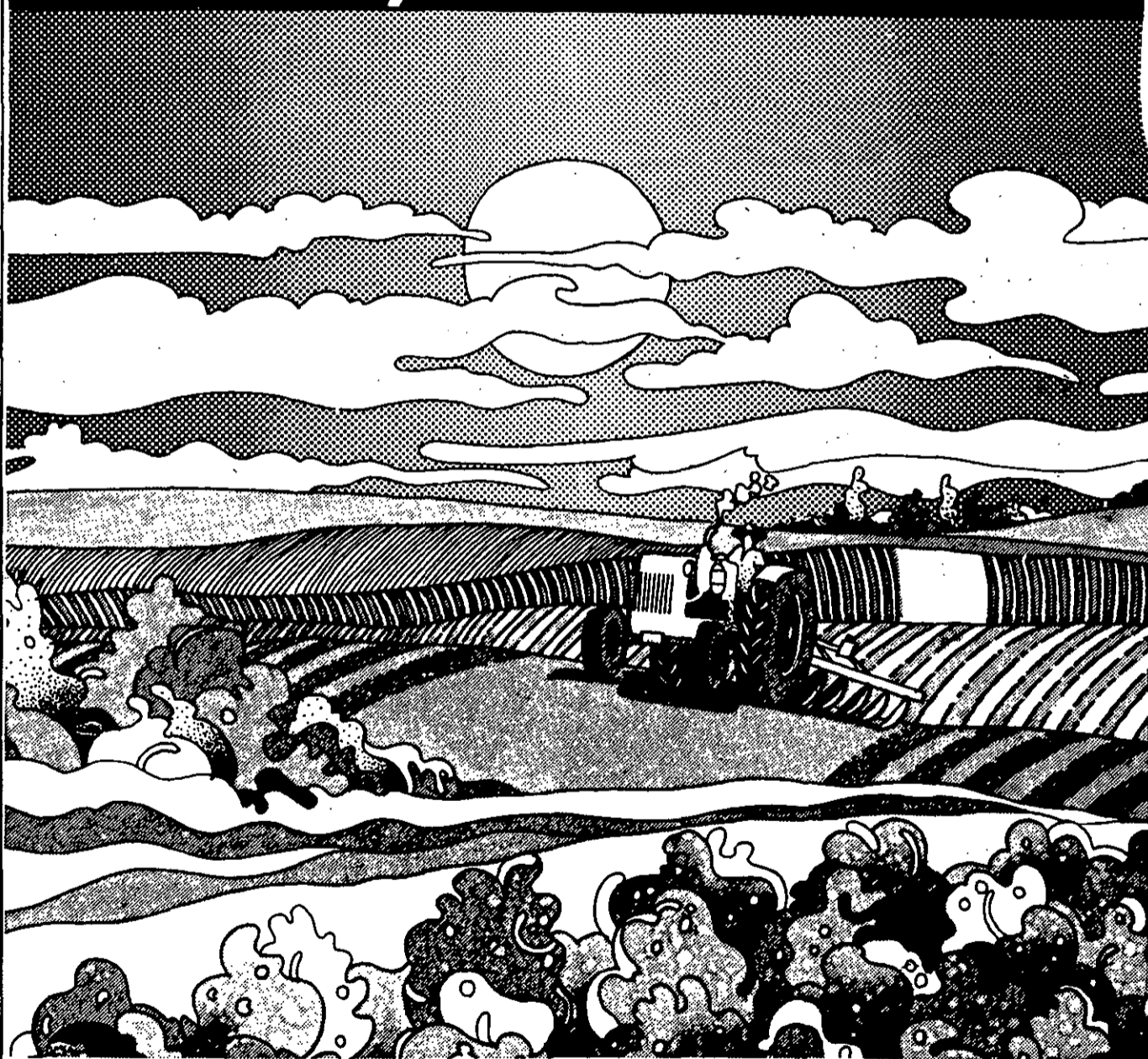
## Guardas de trânsito na Atalaia

O Batalhão de Trânsito da Polícia Militar vai intensificar suas atividades na Praia de Atalaia, aos sábados, domingos e feriados, com a finalidade de impedir alguns abusos que vem sendo cometidos na Avenida Santos Dumont por motoristas irresponsáveis, em estado de embriaguez, inabilitados e exibicionistas. Desde algum tempo, alguns possuidores de veículos começaram a fazer da pista da Santos Dumont local para "pegas", depois da retirada dos

guardas do Detran.

Devido ao grande número de reclamações, motivadas pelos transtornos causados por estes motoristas, a medida está sendo estudada, possibilitando assim maior garantia aos que vão a praia a tarde ou que esticam a manhã, ficando até quando tem sol. Também nas noites de sexta feira e sábado, poderá haver a colocação de guardas na Atalaia, para evitar os constantes engarrafamentos.

## O INCRA PRECISA SABER TUDO SOBRE SUA TERRA, PARA PODER AJUDAR.



Para elaborar planos e programas que beneficiem os que trabalham na terra, o Governo precisa ter informações atualizadas.

Se você é proprietário rural, parceiro, ou arrendatário de terras, preencha com toda atenção o formulário do Recadastramento 78 que está sendo distribuído pelo Incra nas prefeituras, nos sindicatos rurais e sindicatos de trabalhadores rurais.

Depois de preenchido, o formulário deverá ser devolvido à unidade municipal de cadastramento dentro dos seguintes prazos de entrega:

### DECLARANTES DO IMPOSTO DE RENDA

(obrigados a preenchimento e entrega do anexo 4 da cédula G): até dia 07 de abril, independentemente da área de seus imóveis.

### NÃO DECLARANTES DO IMPOSTO DE RENDA:

área do imóvel	prazo final de entrega
maior ou igual a 500 ha	07/4/78
entre 100 ha e menos de 500 ha	15/4/78
entre 50 ha e menos de 100 ha	30/4/78
menor do que 50 ha	31/5/78

Recadastramento 78

Retrato Rural do Brasil de Hoje.

# João Barros

## Revivida a movimentação de momo

Atendendo convite especial dos irmãos José e Antonio Teles de Mendonça, Deputado Estadual e Prefeito da cidade de Itabaiana respectivamente, estivemos neste último "week end", revivendo as folias de Momo, no Micareta da cidade serrana.

Confesso que a experiência foi surpreendente, porque encontramos principalmente no desfile de Blocos para julgamento, um exemplo de beleza, bom gosto e organização, nos proporcionando um espetáculo de visual impressionante.

Do palanque oficial assistimos ao desfile como integrante da comissão julgadora, ladeado por Prof. Sebastião Santos (diretor proprietário da Faculdade "Pio X"), Delegado Dr. Nivaldo Elias Barbosa, prof. Eraldo Feitosa, Capitão Ivo Carneiro (delegado da 19a. CSM local), Sr. Paulo Gomes Ferreira (gerente do Banco do Brasil) e Dr. Evaldo Campos.

Entre aqueles que também pontificaram no palanque oficial como convidados, anotamos as presenças da Sra. Rosemary Santos, Sra. Ivonildes Campos, Sr. Roberto Goes (ex-prefeito de Riachão do Dantas), o prefeito da cidade e sua noiva Srta. Jacira Barbosa, o casal deputado José Teles (Sandra) de Mendonça, prof. Osvaldo (Vera Lucia) Santos e até mesma a ialorixá Nair Santos em companhia do seu esposo Claudio, para só citar estes.

Em frente ao palanque o desfile foi aberto pelo Bloco "Os Frenéticos", com a participação da elite itabaianense, trazendo o Oriente como tema, carro alegórico, boa bateria e fantasias de fino trato, como nós da Capital nunca tínhamos visto... Logo após foi a vez do Bloco "Terremoto", em verde e vermelho fazendo o seu carnaval, entre revoadas de confetis e serpentinas... chega então a vez do Bloco "Tchan", segundo pude observar, dono de uma das maiores torcidas que vibrava ante as festivas alegorias e alegria do pessoal... finalmente o povo no Bloco "Margem da Serra", participação total, a festa pronta na policromia das vestes, na pureza

do canto, na beleza do carnaval.

E para coroar carnavalescamente o final da primeira noite nas ruas de Itabaiana, a participação do Trio Elétrico da Empresa Fátima, que circulava em meio as ruas e praças iluminadas, decoradas, palco da felicidade total.

Seguiu-se uma rápida visita a residência do chefe do executivo municipal, depois um jantar dos mais bem servidos, para então chegarmos ao Aruanda Clube, QG deste segundo reinado de Momo. Lá a animação permaneceu em todo o seu potencial até as primeiras horas do dia seguinte, entre sambas, frevos e marchas. Telmo (o rei momo de lá) não parou um só instante,

Adeilton Guerra defendendo as cores do "Terremoto" em participação total, Abraão Crispim (teia-se "Serrano") sempre em boa companhia, enfim todo mundo feliz, pela glória, embora com outro nome, de mais um carnaval. Parabéns Itabaiana...

## Fofocando

Na Catedral Metropolitana de Aracaju, piedosas senhoras se dividem em alas, e lutam pela vitória das suas opiniões. Mas a pergunta "grilo" é a seguinte: onde ficará guardada a imagem do Senhor Morto, em seu novo esquife, criado pela pintora Rosa Faria? O pároco e algumas delas acham que deve ser o lugar de sempre, no coro da Igreja... mas a outra ala acha que dado ao trabalho artístico do novo esquife, ele deve ficar na nave central da nossa Catedral... já existe outra ala que pretende colocar na Capela do Santíssimo Sacramento. E assim neste tempo de páscoa a confusão está formada (elas não se conformam), mas quem vencerá?

x x x

Loira fatal de aspecto discreto e respeitado, por um amor frustrado, está fazendo horrores sutilmente. Os comentários mais oficiais sobre o assunto, ante fatos acontecidos entre áreas de duas repartições (uma estadual outra federal) dão conta de coisas inacreditáveis como: fofocas da pesada, chantagem, interferência policial, e outras coisas deste tipo. Dizem ainda, que se a coisa for em frente o grande estouro será num cartório da cidade, e aí então ficaremos por dentro de tudo com detalhes, envolvendo muita gente, tendo na ala de frente a "loira fatal". Essa nossa terrinha é fogo...

## En Passant

O casal Moacir (Lourdes) Dantas, abriu a sua residência na noite do último sábado para o "debut" da filha ROSA AMÉLIA, com a presença de grande número de familiares e amigos especialmente convidados para a ocasião. A aniversariante dançou a tradicional valsa com o pai inicialmente e depois com o seu único irmão Moacir Filho. A movimentação durou toda a noite, com a Rosinha feliz, sendo vivamente cumprimentada pelos seus 15 anos.

x x x

Sr. Walter Leandro da Bacardi S/A, ao lado dos companheiros Alberto Santos, Waltinho e Julio Cesar, esteve neste "week end" em nossa Aracaju,

NO MES DE ANIVERSÁRIO DA TV ATALAIA, O SEU PROGRAMA "SOCIEDADE" VAI REALIZAR A "FESTA DAS MÃES", COM O AMOR E A PARTICIPAÇÃO DA NOSSA COMUNIDADE SOCIAL. PARTICIPE VOCE TAMBÉM...SEGUNDO SÁBADO DE MAIO.

especialmente para participar do coquetel de inauguração do "Caledonian", que recebeu festivamente para marcar a data, apresentando "in loco" os novos equipamentos e métodos para a aprendizagem da língua inglesa. Os anfitriões da noite foram os professores Eugenio, Fernando e Eduardo, snobando felicidade pela conquista de um velho sonho.

x x x

Do Rio nos chega a notícia de que dentro de uns tres dias mais, será inaugurada a temporada do Teatro Vanucci, da Gávea, com todo o esplendor próprio para a ocasião. A peça escolhida leva a assinatura de Millôr Fernandes e tem como título: "A História é uma História". No elenco, presenças cintilantes de Sandra Brêa e Jô Soares que fará a direção.

x x x

Atualmente os restaurantes não são mais lugares onde se vai simplesmente para comer. Mais do

que comer, o frequentador tem que se sentir bem, deve ter prazer em observar o ambiente, em ouvir a música, em sentir o aroma da comida, das flores. O restaurante deve despertar todos os sentidos de seus frequentadores: não apenas o paladar". Esta declaração não é minha, atentai bem, mas do professor da Universidade de Cornell, Mr. Vancer A. Christian, que reproduzimos como conselho para as casas da gastronomia local.

x x x

Nas 48 horas que passou em nossa cidade, a atriz Cidinha Campos não passou bem do fígado, estomago e adjacências, fruto de um jantar consumido logo no primeiro dia, em uma das casas mais badaladas da nossa terrinha. O prato foi a base de camarão. O espetáculo foi realizado com esforço é um repouso forçado pintou nas paradas, impedindo a sua ida ao micareta de Itabaiana, onde pretendia curtir. Cuidado gente, senão o nosso cartão de visita lá fora não vai ser legal.



Eles são do Rio de Janeiro, vieram à nossa cidade para fazer uma pesquisa no campo da sociologia, a exemplo do que farão em todo nordeste. Marcos, Alexandre e Mário Santero, aproveitaram a oportunidade e também foram curtir o micareta da cidade de Itabaiana no "week end" passado.

## filmes do dia

A Melhor Programação da Cidade

### palace

horários 15 17 19 e 21 horas

CENSURA : 18 ANOS



### aracaju

16 ANOS

14:00 - 16:00 - 19:00 e 21:00

UMA PRODUÇÃO CARLO PONTI  
SOPHIA LOREN / JEAN GABIN  
NUM FILME DE ANDRE CAYATTE



"VERDICT" ALLEN BORTHWELL - MURIEL GARLAND - MICHEL ALBERTINI - HENRI LANGEVIN  
Direto por ANDRE CAYATTE - HENRI COUPON  
Música de HENRI COUPON  
Produzido por

### vitória

Censura 18 anos

15-17-19 e 21 horas

Hoje "Prelúdio para Matar"



PRELÚDIO PARA MATAR  
PRIMO RICHINGS - DORIS NICOLINI - OLGA DELFINO - COLOMBO

Uma Tradição da Família Sergipana

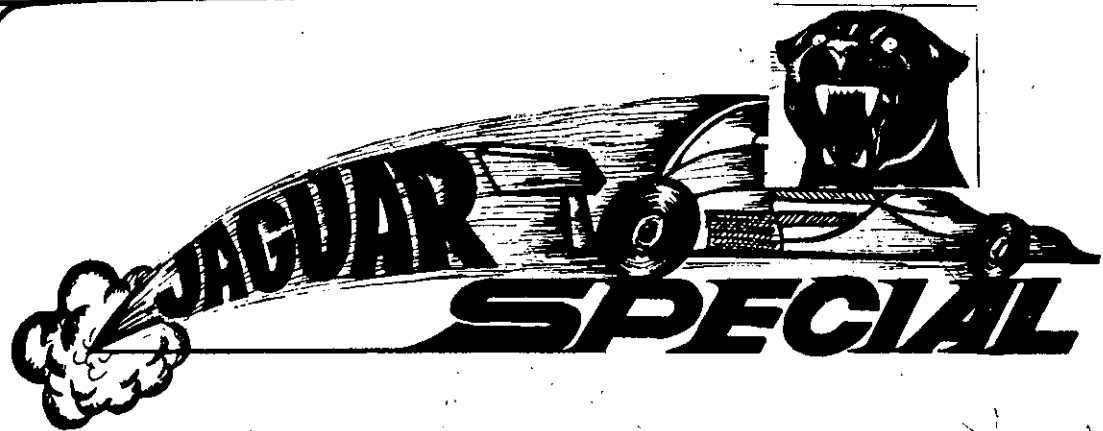
18 ANOS

### rio branco

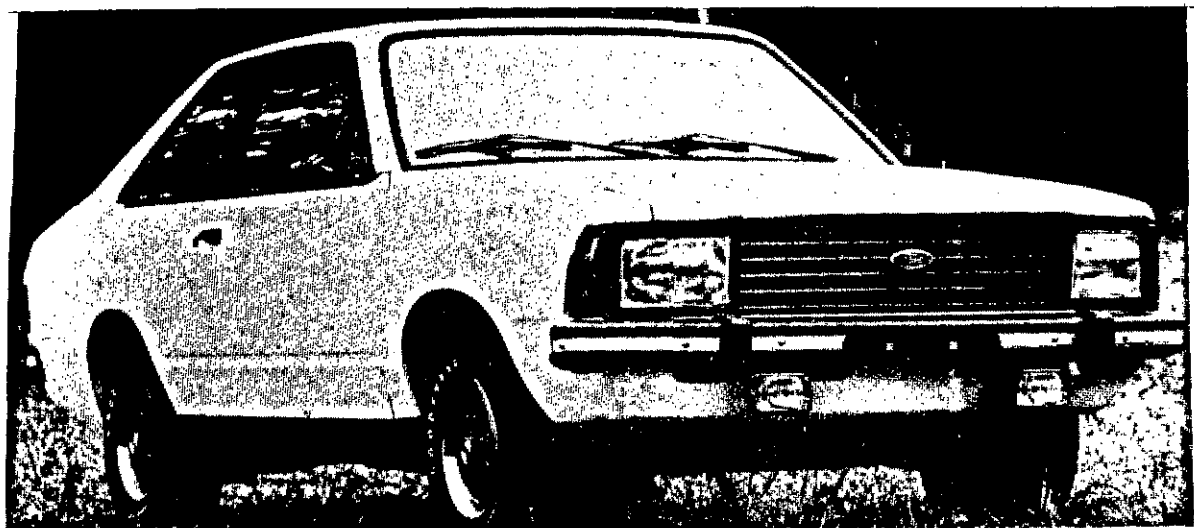


KUNG FU: DUELO DE CAMPEÕES  
KUAN SHAN YUNG WAI  
THE STRANGERS  
EASTMAN COLOR  
CINEMASCOPE





## Corcel II: 50.000 carros no mercado



Com as 47.631 unidades entregues à rede de revendedores, de setembro do ano passado a fevereiro último - média mensal de 7.938 - o Corcel II tornou-se o lançamento de maior êxito comercial da indústria automobilística brasileira. Somente no mês passado, a Ford entregou 9.307 veículos, o que representa o melhor fevereiro e uma das marcas mais significativas da história do Corcel.

Anteriormente, o resultado mais positivo pertencia ao VW-Brasília, com 23.940 veículos, estabelecido entre maio e outubro de 1973.

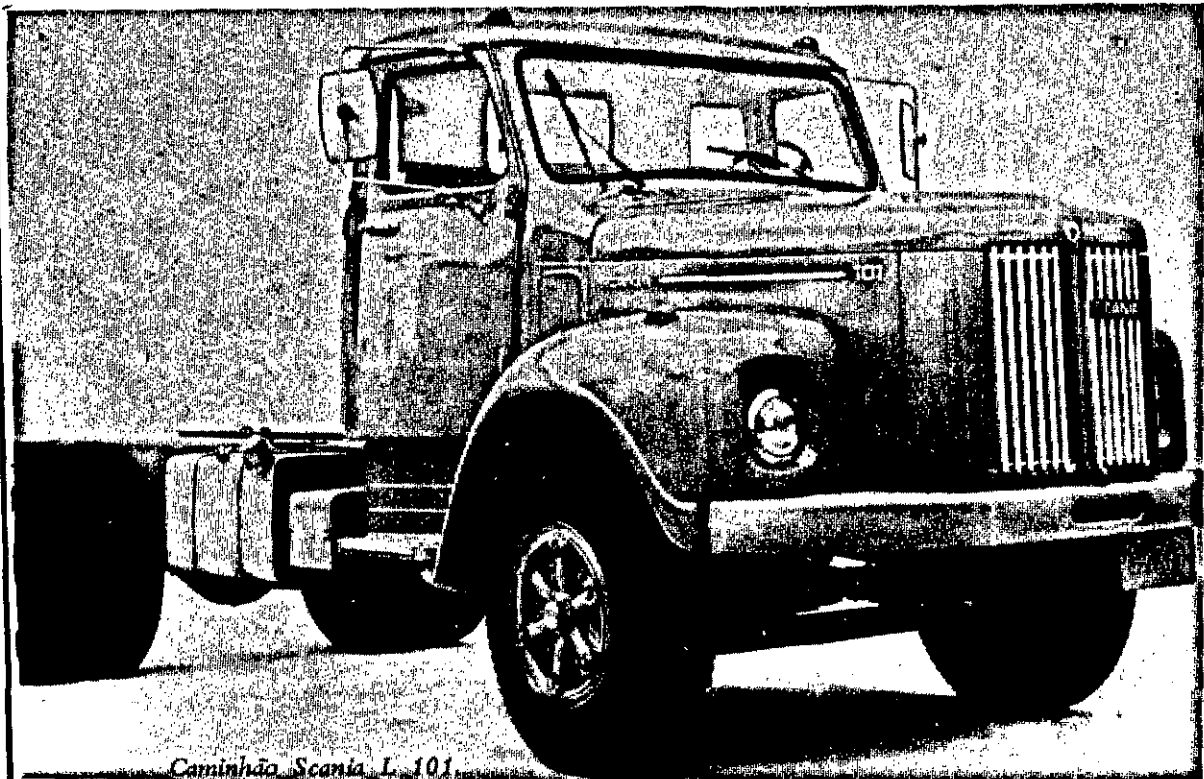
As estatísticas indicam que são os seguintes os veículos com maior sucesso, no Brasil, nos seus 6 primeiros meses de par-

ticipação do mercado:

- 1 - Corcel II - setembro/77 a fevereiro/78 - 47.631
- 2 - Brasília - maio a outubro/73 - 23.940
- 3 - Maverick - junho a novembro/73 - 18.353
- 4 - Passat - junho a novembro/74 - 13.648
- 5 - Fiat - agosto/76 a janeiro/77 - 11.240
- 6 - Chevette - abril a setembro/73 - 9.769
- 7 - Dodge 1800 - fevereiro a junho/73 - 6.427

Com as vendas de fevereiro, o Corcel II manteve, em 1978, a liderança entre os veículos de sua classe, com o total de 19.654 unidades, seguido pelo Passat (13.407), Dodge Polara (2.058) e Variant II (888).

## Scania lança nova serie: 101



Caminhão Scania L 101

A Saab-Scania do Brasil lança uma nova série de caminhões, descritos como "os mais leves entre os pesados": L e LS 101.

Baseados em elementos mecânicos tipicamente Scania - qualidade, robustez, enormes reservas de resistência e potência, os L (um só eixo traseiro) e LS (dois eixos traseiros, um de tração e o outro de apoio) 101, poderão ser adquiridos em duas distâncias entre eixos - 4,2 m. e 5 m., respectivamente. Utilizados como caminhões convencionais, os L e LS 101 oferecerão pesos totais de 22 toneladas; usados como cavalos-mecânicos, poderão tracionar um total de 32 toneladas.

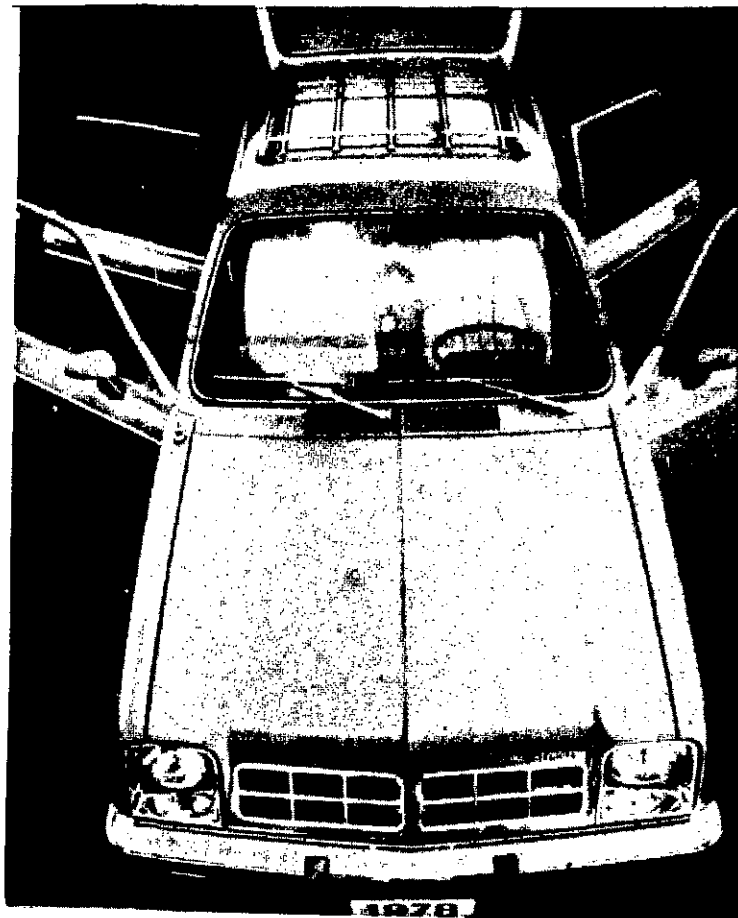
O motor do 101 é o famosíssimo D-II da Scania - um seis cilindros em linha de 11.020 cc de deslocamento e aspiração natural, que desenvolve potência máxima de 203 CV DIN a 2.200 rpm, e torque máximo de 77 mkg a 1.200 rpm. Seus detalhes de desenho e execução o tornam o diesel seis cilindros mais confiável existente: bicos injetores e válvulas montados em alojamentos fundidos dentro do cabeçote, em contato direto com o líquido de arrefecimento; camisas úmidas facilmente substituíveis; pistões arrefecidos a óleo; árvore de manivelas e bielas forjadas em liga de aço especial, controlado através de Magna-flux.

## Mauro Forjaz visitou Aracaju



Mantendo contatos com a imprensa especializada em automóveis, em Aracaju o jornalista MAURO FORJAZ, que atualmente desempenha as funções de Assessor de Imprensa da Volkswagen do Brasil. Forjaz foi durante muitos anos jornalista militante, escrevendo em diversos jornais e revistas do sul do País. Velho conhecido dos confrades brasileiros, o companheiro Mauro Forjaz dará uma nova visão ao Departamento de Imprensa da Empresa. No flagrante, o visitante acompanhado deste colunista e do confrade Ivan Valença.

## O novo Chevette...



O novo chevette norte-americano: 4 portas Hatchback sedan.

## ... Norte americano

Um novo modelo, 4 portas hatchback sedan, é a novidade que a Divisão Chevrolet norte-americana apresenta na linha Chevette para 1978. Essa versão tem maior comprimento que o cupê duas portas, mais espaços para as pernas e joelhos e apresenta maior facilidade de entrada e saída atrás e grande capacidade de carga com o segundo banco abaixado. A carroceria de seis janelas inclui porta traseira retrátil.

Ambos os modelos, cupê e sedan, vêm com nova grade, molduras nas entradas de ar e barra horizontal simples e verticais duplas em cada abertura. O motor L-4 de 1,6 litro é disponível para ambos os modelos, em lugar do 1,4 litro, o que resulta em melhor desempenho e dirigibilidade. Ainda pode ser obtida uma versão mais potente desse motor, com carburador maior, sistema de admissão e exaustão modificado e baixa pressão. A transmissão manual de 4 velocidades é standard, com opção para automática. O pacote de opcionais inclui listras esportivas em três tons, com cinco diferentes combinações de cores; sete posições da coluna de direção e teto solar com abertura manual.

Com revisão do tratamento acústico, o Chevette ficou mais silencioso. Por outro lado tornou-se mais resistente à corrosão, com os pára-lamas dianteiros revestidos de zinco e reforçados por galvanização e uma longa lista de tratamentos especiais.

## João Saldanha

### Teoria inversa

HAMBURGO, (AJB) - O mais sério em que no final tudo pareceu muito desorientado. Incompreensível a saída de Reinaldo. Não estava nenhuma maravilha mas seus constantes deslocamentos foi o que abriu espaços para Zico perder infelizmente dois gols.

Se a saída do jogador do Atlético foi para colocar um "peitudo" um "rompemuralhas" acho que ficou claramente visível que não temos este tipo de jogador, nem aqui nem em todo o Brasil. Isto aconteceu simplesmente porque nosso futebol se criou na tentativa de fuga do adversário e não procurando choques. O único jogador que fazia isto era o Leônidas, o da Silva. Que positivamente não deve ser considerado um bom exemplo. A distância entre Reinaldo de Nunes é igual a de Belo Horizonte a Recife.

Organizar uma tática a colocar os jogadores "em cima" como se fora uma colagem de escola infantil é mais infantil do que a coisa que os meninos têm de fazer. Talvez tenha sido por esta teoria que Cerezo andou também meio às tontas. No começo marcava Platini em cima. Não deixando o francês jogar. Mas com isto nos desorganizava o meio do campo já tão tumultuado com Dirceu indo e vindo. Este jogador por sinal, não percebeu o que se passava dentro do campo. Declarou após a partida que os franceses estavam com três homens no meio campo e nos apenas com dois. Errado. Os franceses, marcando "homem-a-homem", inclusive a ele Dirceu, tinham do meio do campo para trás exatamente o mesmo número que nós. Apenas, é lógico lá estava o libero. Mas este não fazia parte do meio campo ficava lá atrás defendendo sua

área.

E para que cinco homens defendendo contra apenas três? Será que a linha dura de quatro zagueiros agora terá cinco? Isto não é muito possível porque Cerezo intuitivamente, por vezes se atira ao ataque. Mas cinco homens marcando apenas três é levar nosso time à prática de um futebol defensivo e medroso. Quando nossa equipe desarmou no segundo tempo os franceses vieram e fizeram o gol que estava na cara. Não costumamos perder tais oportunidades e absolutamente não é importante compreender que é absolutamente falso fabricar uma tática ideal e colocar jogadores em cima. O inverso é o certo: a tática a serviço da capacidade dos jogadores.

JOÃO SALDANHA

## Pingos AMADORISTAS

OSÉ BATALHA

### SERGIPE NO MR. BRASIL 78

A Confederação Brasileira de Fisicultura enviou para a Federação Sergipana de Fisiculturismo um ofício convidando a mesma para participar do Campeonato Brasileiro de 1978 que será realizado de 6 a 10 de julho na cidade de Fortaleza, Capital do Ceará.

Francisco de Assis Oliveira da Cruz, presidente da Federação Sergipana de Fisiculturismo acha meio difícil que o nosso Estado participe do Mr. Brasil 78. Caso seja confirmada a presença da delegação sergipana, quatro atletas representarão o nosso Estado: Ricardo Marcos Lemos Cruz, Paulo Roberto Lopes, Aragão da Silva e Francisco Cruz.

Poderá acontecer esta semana a audiência da delegação sergipana com o Governador José Rollemberg Leite. Os dirigentes da Federação Sergipana de Fisiculturismo vão solicitar do Governador uma ajuda de custo para despesas com os deslocamentos dos nossos representantes.

A equipe sergipana treina nos dias de quarta e sexta, visando com isso manter-se em forma física e psicológica para bem representar o nosso Estado no Mr.

### ELEIÇÕES NA ACDS

Gilson Rolemberg, presidente da ACDS anunciou que as eleições daquela entidade deverão ser realizadas na segunda quinzena do mês de maio. Até esta data, propala-se que apenas tres nomes concorrerão para a presidência: Jorge Araujo, Jurandi Santos e Paulo Lacerda. Oficialmente nenhum deles deu entrada na ACDS pedindo inscrição.

Chegou a hora da classe moralizar-se, isso foi o que afirmou o jornalista Jurandi Santos, um dos candidatos a presidente. "O "Jura" já tem sua plataforma de trabalho, caso seja eleito. O garoto Paulo Lacerda, representando a jovem guarda disse que nada promete mas caso seja eleito usará a "cuca" para funcionar em prol da valorização do cronista esportivo.

### TV ATALAIA

O quadro de P. Franco por antecipação sagrou-se no último domingo campeão do Turno de Classificação do I Campeonato de

Pelada promovido pela TV-Atalaia - Canal 8. Os comandados de Araquem Couto jogando no campo da Administração do Porto de Aracaju golearam a equipe da EMATER-SE por 3 a 0.

### ENTRE NÓS

Aldemário Maynard Dias participou no último dia 31 de março da Prestação de Contas do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Heleno Nunes. Aproveitando a sua passagem no Rio de Janeiro, Aldemário teve a oportunidade de bater um papo com Heleno Nunes falando sobre as eleições da Federação Sergipana de Futebol de Salão. O interventor da FSFS, posteriormente estará dando uma explicação a imprensa sobre o assunto.

### BASQUETEBOLE

Anda mesmo bagunçada a Federação Sergipana de Basquetebol. Ninguém entende ninguém. Ninguém também sabe quem é o atual presidente da entidade do "Bola ao Cesto" em Sergipe. Pelo menos o colonista do Pingos Amadoristas não sabe e nunca recebeu qualquer informação daquela entidade. Falar em promoções não é bom nem tocar no assunto.

### FUTEBOL DE PRAIA

O Curso Visão e JORNAL DA CIDADE organizaram com grande brilhantismo o IV Campeonato de Futebol de Praia. O referido certame já chegou ao seu final. Vicente Ferreira, Coordenador da maratona falta enviar ao JC todos os detalhes sobre a competição.

### ARENALDO TRANQUILO

O professor Arenaldo Alves, grande incentivador do Volleyboll em Sergipe, mesmo sofrendo algumas críticas (destrutivas) continua de cabeça erguida. Nada fiz de errado. Não traí a Seleção Sergipana de Volleyboll, porque vou ter que andar de cabeça baixa? Nem Jesus Cristo agradou a todo mundo, porque "eu" Arenaldo vou ter

que agradar a gregos e troianos? Estas foram as palavras do eficiente profissional Arenaldo Alves.

### JUDOKAS



- O Setor Esportivo do Sergipe Social da Indústria - SESI, lançou recentemente para os filhos de seus associados uma Escolinha de Judô. Alguns judokas foram atraídos no I Torneio Infância Juvenil de Judô. O SESI vem movimentando as Indústrias para a prática dos esportes. Exemplo: Olimpíadas Industriais.

## Derrota do Brasil continua comentada

PARIS, - (AP) - A impressão deixada pela Seleção Brasileira de Futebol no jogo de sábado, em que perdeu para a França de 1 a 0, será difícil de ser esquecida pelos franceses a julgar pelos comentários que ainda faziam ontem os principais jornais parisienses, para quem foi uma magnífica oportunidade de comparação entre o que há de mais representativo no futebol sul-americano com o futebol europeu, representado neste sábado pelo ascendente futebol francês.

Os comentários continuam entre os aficionados que foram surpreendidos pela vitória francesa ante uma equipe como a do Brasil, que apareceu muito superior em sua técnica de conjunto e individual.

"Não poderemos esquecer facilmente o que foram os brasileiros dominando o jogo em seu início. Um Brasil feiticeiro, refinado, soberbo e ao mesmo tempo

enormemente eficaz. Um Brasil que durante meia hora foi, por sua plenitude e sua soberania, a melhor equipe do mundo. Um Brasil que está realizando a proposta de Coutinho: continuar sendo sele mesmo e ao mesmo tempo acoplado-se à sua necessidade de jogar um pouco mais modernamente", foi o comentário do Jornal Esportivo "La Equipe". Outro jornal mais exigente, o "France-Soir", chega a perguntar-se: "onde estão os famosos artistas brasileiros? apesar de sua admirável técnica individual, tinham as pernas pesadas, pouca resistência, pouco espírito de luta e suas intenções nem sempre

foram dignas de elogios. Tinham, na verdade, bons coristas mas não verdadeiros solistas entre eles. A sombra de Pelé e seus companheiros da década de 60 apenas passou pelo Estádio do Parque dos Príncipes neste sábado à noite".

## COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

### AVISO

A COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, avisa que se encontra à disposição dos interessados o Edital no. 001/78, para alienação de um veículo marca Ford - modelo Rural, ano 1975, placa PE-0252 deste Órgão, estando marcada a recepção das propostas para o dia 13 de abril do corrente ano.

O veículo acima mencionado encontra-se no pátio externo do DETRAN/SE, nesta Capital, à disposição dos interessados.

Para quaisquer esclarecimentos deverá ser procurada a Coordenadoria de Serviços Administrativos do Tribunal, sito à Praça Fausto Cardoso - Edifício Walter Franco, 7o. andar, nesta Capital.

Aracaju, 03 de abril de 1978

Joseja Telma Dória Santos  
SECRETÁRIA DA COMISSÃO  
ESPECIAL DE LICITAÇÕES

Paulo Roberto

# REFORÇA O SERGIPE



## Miguel não decidiu: Pinguela

Embora seja o presidente do Confiança, a contratação do treinador Pinguela para substituir Ailton Rocha no comando técnico do time, não será decidida por mim — disse ontem à noite na sede da FSF, Miguel Silva Santana, ao ser entrevistado pelo repórter Roberto Silva.

O presidente proletário, sabe que existe um bom número de conselheiros que contribuem financeiramente com o clube, que querem a contratação de Pinguela, pelo fato do Confiança ainda não ter conseguido nenhuma vitória na Copa Brasil deste ano, nos dois jogos disputados contra times do mesmo porte no Batistão. O Confiança não pode ter dois treinadores dirigindo o time de futebol ao mesmo tempo, para não inflacionar as finanças do clube, mas se os conselheiros assumirem a responsabilidade de pagar os vencimentos mensais de Pinguela, ele será contratado e Ailton Rocha continua com o contrato em vigência, enfatizou o presidente Miguel Silva Santana.

Segundo os comentários entre conselheiros, Pinguela assumirá o comando técnico do Confiança na tarde de hoje, no Estádio Proletário Sabino Ribeiro. Uma prova de que, eles (conselheiros), vão arcar com as responsabilidades financeiras para com o novo técnico. Quanto ao treinador Ailton Rocha, até a noite de ontem não havia sido procurado por nenhum dirigente do Confiança para esclarecer o assunto da sua saída ou permanência no clube. Ro-

cha, na tarde de ontem ainda estava indeciso se aceitará ou não trabalhar com Pinguela.

ZE LUÍS



Quando ao gol que deu o empate ao CRB no jogo do último domingo, o presidente do Confiança disse que Zé Luís foi o único culpado, embora reconheça que o bandeirinha Antonio Vieira de Góis pudesse dar uma de patriota.

Interrogado pelo repórter Givaldo Batista, da TV Atalaia, canal 8, se Zé Luís receberá uma multa pela falha cometida, o presidente Miguel Silva Santana disse que não pode punir com multa ou suspensão um jogador porque atuou mal. Mas, vai ter uma conversa com o atleta e chamá-lo à responsabilidade, porque Zé Luís é um funcionário do Confiança.

Hoje, serão iniciados os treinamentos em tempo integral visando o jogo de quinta-feira contra o Itabuna, no Batistão. Na parte da manhã, o processador Marck Clark vai trabalhar fisicamente o plantel, e à tarde Ailton ou Pinguela comandará o treino técnico-tático.

Dêri, por já ter cumprido suspensão automática, deve retornar ao time do Confiança nesta quinta-feira. Amanhã pela manhã será realizado o treinamento coletivo pronto, em seguida concentração no Hotel Flexa.

Paulo Roberto deve viajar ainda hoje para o Rio de Janeiro para se integrar ao plantel do Sergipe que joga depois de amanhã contra o Botafogo, na sua última partida desta excursão por gramados do sul do país. Sua transferência chegou ontem na Federação Sergipana de Futebol enviada pela CBD depois de uma luta muito grande da sua diretoria junto a entidade.

As contusões de Eusébio e Amorim, na partida de domingo contra a Ponte Preta apressaram inclusive a regularização do ponteiro direito que vai reforçar a equipe. Sua viagem já estava certa desde a última sexta-feira. O Sergipe sai hoje, às 6h45m de Campinas, do Aeroporto Internacional de Viracopos, com destino ao Rio de Janeiro, pela Transbrasil.

### JOGO É QUINTA

No Rio de Janeiro a delegação do Sergipe, presidida pelo seu presidente Roberto Neves, ficará alojada nas dependências do Argentiniz Hotel na Rua Cruz e Lima, no. 30, na Praia do Flamengo. Este hotel é o mesmo que ficou a delegação do Confiança quando dos seus dois jogos no Rio de Janeiro, no Campeonato Nacional passado.

Com relação ao recurso contra o Vitória, o presidente Curt Vieira, da FSF, afirmou que o Sergipe poderá ganhar os pontos para o time baiano. Será necessário juntar os autos dos processos e enviá-los para o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, uma vez que foram descobertas realmente, algumas irregularidades no rubro-negro da Bahia.

O presidente Roberto Neves, aproveitando a sua estada no Rio de Janeiro, tratará do assunto pessoalmente e conversará com o presidente do Vasco da Gama, Agatino da Silva Gomes, para que o mesmo conceda ao Sergipe, um documento comprobatório do débito do Vitória para com o seu clube.

## Imprensa mineira: estão boicotando Cerezo e Reinaldo

BELO HORIZONTE (AJB) A imprensa mineira tem reagido com indignação diante das notícias vindas da Europa, sobre a possível barração de Toninho Cerezo e Reinaldo, sobretudo o volante, que seria substituído no jogo de amanhã, contra a Alemanha Ocidental, por Batista.

Os jornais e emissoras de rádio, mesmo não usando a expressão, especulam sobre um "boicote" aos jogadores do Atlético, time que reúne as preferências da maioria da população desta capital, afirmando que "um esquema está montado para afastar os dois como bodes expiatórios da medíocre campanha da Seleção de Cláudio Coutinho".

O vespertino "Diário da Tarde", um dos mais inflamados, estampou ontem uma manchete que é verdadeira acusação aos membros da comissão técnica: "A covardia chega ao cúmulo: Reinaldo e Cerezo vão sair". Os comentaristas em geral atribuem a má atuação dos jogadores mineiros a outros fatores.

Sobre Cerezo, dizem que ele sente o peso de ser o único do meio campo a combater, já que Rivelino se limita a cercar os adversários. Além disso, reclamam, ele tem de dar assistência ao setor esquerdo, onde Edinho não se adapta, dar cobertura à dupla de zagueiros e realizar investidas pelo meio ou pelas pontas, através de jogadas de "ultrapassagem". Quanto a Reinaldo, a queixa geral é de que ele se ressentia da aproximação mais constante de Zico e Rivelino para as tabelas curtas e da falta de alguém que execute as funções de ponta esquerda.

Quando isso ocorrer, garantem, Reinaldo voltará a ser o artilheiro que se consagrou na última Copa Brasil com 28 gols, fator, aliás, levado muito em conta quando se referem a ele. Quanto à possível convocação de Chicão não houve ainda qualquer comentário, mesmo porque ainda persiste uma certa "incompatibilidade entre o lateral do Cruzeiro e grande parte da imprensa."

## Góis, o segundo que sai



GOIS CONSEGUIU UMA OPORTUNIDADE

O juiz Antonio Vieira de Góis, da FSF, foi escalado pela COBRAF para apitar o jogo entre Fortaleza e Sampaio Correia, válida pelo Grupo "E" do Campeonato Nacional, no Estádio Plácido Castelo, em Fortaleza. Esta é a segunda vez que um juiz sergipano é designado para apitar partida pelo Copão Brasil em 1978.

Os auxiliares de Antonio Vieira de Góis serão Gilberto Ferreira Lima e Francisco Monteiro da Silva. O apitador reserva será Sidney Júnior Peixoto. O primeiro juiz sergipano a apitar jogos pelo Campeonato Nacional este ano, foi Aloísio Santos que foi o árbitro de CRB 2 x 0 Volta Redonda.

### JUIZES DA RODADA :

Para a partida Confiança e Itabuna que será disputada no Estádio Lourival Batista na próxima quinta-feira, a COBRAF escalou Antonio Toscano de Brito, da Federação Paraibana de Futebol. Os seus auxiliares serão os sergipanos Aloísio Santos e José Joaquim. Jailson Felix funcionará na reserva.

Para o dia 12, quando jogarão Sergipe e Bahia no Estádio Lourival Batista, a COBRAF designou Oséas Gomes da Silva para dirigir a partida. Ele pertence ao quadro da Federação Pernambucana de Futebol e os seus coadjuvantes serão os sergipanos Camalibe de Freitas Cajazeiras e José Carlos Santos de Oliveira. Laerson Ribeiro será o juiz reserva.